



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2019/00087		
INTERESSADO	Centro Universitário Municipal de Franca		
ASSUNTO	Recredenciamento da Instituição		
RELATOR	Cons. Luís Carlos de Menezes		
PARECER CEE	Nº 156/2020	CES	Aprovado em 03/06/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário Municipal de Franca encaminha a este Conselho, pelo Ofício 088/2019, protocolado em 28/11/2019, pedido de Recredenciamento da Instituição, nos termos da Del. CEE 171/2019 - fls. 02.

O Prof. Dr. José Alfredo de Pádua Guerra é o Reitor da IES, com mandato de janeiro de 2017 a dezembro de 2020.

O último **recredenciamento** do Centro Universitário Municipal de Franca se deu pelo Parecer CEE 117/2015 e Portaria CEE/GP 88/2015, publicada no DOE de 11/03/15, pelo prazo de cinco anos. **Conforme se verifica, o protocolo não foi realizado dentro do prazo estabelecido, com antecedência mínima de nove meses, de acordo com a Del. CEE 171/2019:**

Art. 27 O recredenciamento institucional deverá ser requerido no ano anterior ao término de seu prazo de vigência, com antecedência mínima de nove meses.

§ 1º O pedido de recredenciamento, quando efetuado no prazo estabelecido, autoriza a continuidade das atividades da Instituição até deliberação do CEE; ressalvados eventuais procedimentos administrativos e/ou judiciais, que impeçam a continuidade das atividades Institucionais, independente da deliberação deste Colegiado acerca do pedido de recredenciamento.

§ 2º Caso a Instituição não atenda ao prazo estabelecido no caput, todos os processos regulatórios que estiverem tramitando perante este Colegiado serão interrompidos por ato próprio da Presidência do CEE.

§ 3º A solicitação de recredenciamento da Instituição deverá estar acompanhada da documentação constante do Anexo 4 desta Deliberação.

O Processo foi recebido na AT em 02/12/2019 e encaminhado à CES, em 03/12/2019, onde foi designada a Comissão de Especialistas, formada pelos Profs. Alfredo Luiz Jácomo e Rodrigo Cutri para elaborar Relatório circunstanciado sobre a solicitação em pauta – fls. 460. A visita *in loco* foi agendada para os dias 04 e 05 de fevereiro de 2020. Em 06/02/2020, o Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e, em 10/02/2020, o Processo foi encaminhado à AT, para informar.

Em 06/04/2020, foi solicitado por *e-mail*, cópia de documento já encaminhado pela IES, já que no Sistema SP Sem Papel algumas informações deste documento não estavam visíveis. Foi encaminhada resposta em 07/04/2020, atendendo ao solicitado. No dia 16/04/2020, foi enviado novo *e-mail* à IES, solicitando informações sobre o regime de trabalho do corpo docente, devidamente respondido em 17/04/2020, conforme documento de fls. 521.

1.2 APRECIÇÃO

A matéria referente a credenciamento e recredenciamento de Universidades, Centros Universitários, Faculdades Integradas, Faculdades, Institutos de Ensino Superior ou Escolas Superiores do Sistema Estadual de Ensino encontra-se normatizada neste Conselho pela Deliberação CEE 171/2019. Os elementos fornecidos pela Instituição para a presente solicitação de Recredenciamento permitem informar os autos conforme segue.

Dados Sobre a Instituição

O Centro Universitário Municipal de Franca, além da Sede, possui mais duas unidades no município. Antes de se transformar em Centro Universitário, era o Instituto Isolado de Ensino Superior mais antigo do Estado de São Paulo, tendo sido criado em 1949, com a instalação do “Instituto Francano de Ensino”. Segundo seu contrato social, o Instituto se propunha a manter, além da Escola Técnica de Comércio, um Ginásio, uma Escola Normal, a Faculdade de Ciências Econômicas e uma Escola de Odontologia.

O Conselho Nacional de Educação autorizou o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas de Franca, em 21 de abril de 1951. No ano de 1966, a Faculdade foi transformada em autarquia municipal, com base nas Leis 1.143/1963 e 1.452/1966, oportunidade em que se concedeu ampla autonomia administrativa, financeira, didático-pedagógica, para que pudesse alcançar seus fins, com a consolidação de ensino superior no Município.

A transformação do Instituto Isolado de Ensino Superior, no Centro Universitário Municipal de Franca ocorreu no ano de 2004, por meio do Parecer CEE 145/2004 e Portaria CEE/GP 104/2004, publicada em 29/06/2004.

A Instituição informa que no ano de 2017 obteve a maior nota referente ao IGC entre as doze Instituições Universitárias Públicas Municipais de Ensino Superior e encaminhando tabela comparativa, às fls. 05. Em consulta ao *site e-MEC*, verificou-se que a IES obteve Índice Geral de Cursos igual a 3, no período de 2014 a 2017, e, 4 em 2018.

O último Recredenciamento da Instituição se deu por meio do Parecer CEE 117/2015 e Portaria CEE/GP 88/2015, publicada no DOE de 11/03/2015, pelo prazo de cinco anos.

A IES enviou cópia dos documentos referentes aos atos legais, anexados aos autos a partir de fls. 452.

Composição Geral

Modelo de gestão institucional, incluindo organograma funcional, descrição e formas de acesso a cada cargo, esclarecendo as suas atribuições acadêmicas e administrativas, definição do mandato, qualificação mínima exigida e forma de acesso para os cargos diretivos e de coordenação, bem como composição e atribuições de colegiados acadêmicos.

O Uni-FACEF - Centro Universitário Municipal de Franca está estruturado como uma autarquia municipal de regime especial, com gestão orçamentária própria, e é auditado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Há mais de 40 anos, não recebe recursos públicos da Prefeitura Municipal de Franca, financiando suas atividades com as receitas oriundas das mensalidades pagas pelos discentes e dos serviços prestados à comunidade.

Como organização, as Instituições de Ensino Superior são entidades complexas, principalmente no caso do Uni-FACEF, que, como autarquia municipal, tem que seguir as mesmas regras das instituições públicas, porém tem que se financiar como uma instituição privada. Além disso, tem que competir no mercado com concorrentes particulares, totalmente livres das amarras do setor público (licitações para compras, contratação e dispensa de pessoal, estabilidade no emprego, entre outras), o que implica em inúmeros desafios para a sua gestão.

O órgão máximo da IES é o Conselho Universitário, composto por Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Chefes de Departamento, representantes do corpo discente, docente, dos funcionários administrativos e da comunidade.

Abaixo do Conselho Universitário, na estrutura organizacional, está a Reitoria, assessorada pelo CEPE (Conselho de Ensino e Pesquisa, composto pela Reitoria, Chefes de Departamento, representantes docentes e discentes), Assessoria da Reitoria e Procurador Institucional.

A seguir, na escala hierárquica, encontram-se as Pró-Reitorias de Administração, Pesquisa e Pós-Graduação, Acadêmica e de Extensão, Cultura e Desenvolvimento Comunitário. Subordinados e compoendo a Pró-Reitoria de Administração estão cargos ocupados pelos servidores dos setores: Administrativo/Financeiro; Secretaria Geral; Contabilidade; Patrimônio; Recursos Humanos; Biblioteca; e de Tecnologia de Informação. Compoendo e subordinados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação estão os servidores do Setor de Pós-Graduação *lato e stricto* sensu e dos programas de Pesquisa. Na Pró-Reitoria Acadêmica estão alocados os servidores dos Cursos de Graduação e da Coordenação de Avaliação Institucional da IES. Finalmente, compõem a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Desenvolvimento Comunitário os servidores que atuam nos núcleos de convênios e estágios, nas atividades de internacionalização e nos serviços de desenvolvimento comunitário.

O Organograma Funcional da Instituição consta de fls. 110.

As atribuições acadêmicas e administrativas, definição do mandato, qualificação mínima exigida e forma de acesso para os cargos diretivos e de coordenação, bem como composição e atribuições de colegiados acadêmicos estão detalhadamente descritas no **Regimento Geral da IES**.

Situação Fiscal e Parafiscal

Com relação à situação fiscal e parafiscal, o Centro informa que está em dia com o recolhimento dos impostos e contribuições (federais, estaduais e municipais) que incidem sobre as suas atividades, como pode ser verificado nas certidões negativas de débitos fiscais encaminhados em anexo, a partir das fls. 432.

Estratégias de Gestão Econômica Financeira

Suas estratégias de gestão econômica e financeira contemplam, entre outros, os seguintes aspectos:

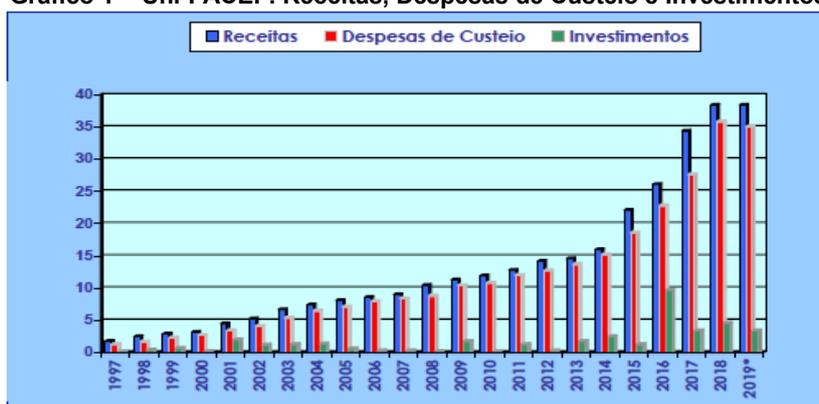
- o monitoramento e o controle contínuo das suas receitas, despesas e investimentos, por centros de custos e por Curso ministrado, visando manter os seus resultados operacionais positivos;
- o fechamento de Cursos comprovadamente deficitários, em razão de baixa demanda;
- a abertura de novos Cursos que apresentem viabilidade econômica, em razão de maior demanda por parte da comunidade acadêmica;
- privilegiar, nesta abertura, Cursos cuja atratividade permita à IES ir além do mercado regional, como o de Medicina, por exemplo, que recebe candidatos de todo o Brasil, permitindo que o Uni-FACEF se torne conhecido nacionalmente;
- a manutenção da VUNESP como entidade contratada para a realização dos nossos vestibulares vai nesta mesma linha de atuação pois, além da sua notória capacidade e credibilidade, efetua a divulgação dos Cursos do Uni-FACEF a nível nacional, aumentando demanda por eles;
- um trabalho contínuo de divulgação da IES (marketing), para captação e manutenção de alunos;
- a prospecção permanente do mercado, visando à prestação de serviços educacionais, de pesquisa, dentre outros, para utilização plena de seu corpo docente, em especial, os que atuam em tempo integral;
- convênios com a Prefeitura Municipal de Franca e outras, além de entidades de classe, como a ACIF – Associação do Comércio e Indústria de Franca e a UNIMED, para a prestação de serviços;
- estratégias permanentes e efetivas de cobrança e recebimento de mensalidades em atraso, inclusive as inscritas em dívida ativa, que são objeto de ações judiciais por parte do Departamento Jurídico da IES;
- análise do mercado financeiro buscando as melhores aplicações possíveis, com a finalidade de maximizar os rendimentos oriundos dos seus recursos disponíveis em caixa;
- a agilidade na implementação dos investimentos necessários em imóveis, equipamentos e materiais, evitando que os recursos aplicados tenham o seu valor diluído pelo processo inflacionário.

Desempenho Financeiro no período

Conforme descrito anteriormente, o Centro Universitário Municipal de Franca não recebe quaisquer recursos financeiros do município de Franca. Suas atividades são custeadas pelas mensalidades recebidas dos seus alunos e pelas receitas oriundas dos serviços prestados. Além disso, por se tratar de uma autarquia municipal, que não efetua distribuição de lucros, os seus resultados positivos são reaplicados, integralmente, na própria Instituição, em infraestrutura física, qualificação de pessoal e na busca incessante pela qualidade dos serviços prestados.

Com relação aos investimentos, o Gráfico 1, apresentado a seguir, mostra a evolução das Receitas, das Despesas de Custeio e dos Investimentos efetuados pelo Uni-FACEF, a partir do ano letivo de 1997, até 2019. A Instituição afirma que goza de admirável saúde econômica e financeira, com as receitas superando as despesas de custeio em todos os anos.

Gráfico 1 – Uni-FACEF: Receitas, Despesas de Custeio e Investimentos



Fonte: Contadoria do Uni-FACEF (*Orçado)

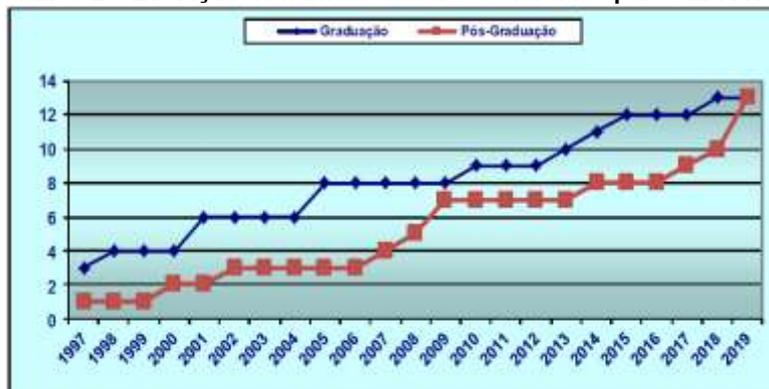
Esses resultados permitiram o desenvolvimento da infraestrutura física da IES, com a aquisição e construção de áreas, conforme fls. 359.

A partir das fls. 360 é apresentada análise contábil da situação econômico-financeira do Centro.

Cursos de Graduação - Consolidação da linha institucional de diversificação da oferta

O Centro Universitário Municipal de Franca tem procurado, ao longo dos anos, diversificar a oferta de Cursos, tanto de graduação, quanto de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, buscando atender às demandas da comunidade. O Gráfico 2, a seguir apresentado, mostra a evolução do número de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação ofertados pela IES.

Gráfico 2 – Evolução do número de cursos ofertados pelo Uni-FACEF



Fonte: Secretaria do Uni-FACEF

Elenco dos Cursos de Graduação

Curso	Ato regulatório	Duração	Vagas 2018	Candidatos /vaga 2018
Administração CH=3.300h	Renovação do Reconhecimento: Par. CEE nº 457/2019 e Portaria CEE/GP nº 519/19, publicada no DOE em 11/12/19, por quatro anos	Mín. 8 e máx. 12 sem.	50 diurno e 100 noturno /ano	1,06 diurno 1,24 not.
Ciências Contábeis CH=3.107h	Renovação do Reconhecimento: Par. CEE nº 88/2017 e Portaria CEE/GP nº 115/17, publicada no DOE em 17/03/17, por cinco anos	Mín. 8 e máx. 12 sem.	75 noturno /ano	1,16
Bacharelado em Ciências Econômicas CH=3.000h	Renovação do Reconhecimento: Par. CEE nº 67/2019 e Portaria CEE/GP nº 153/19, publicada no DOE em 12/04/19, por dois anos (Curso em extinção)	Mín. 8 e máx. 12 sem.	50 /ano	-
Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda CH=3.120h	Renovação do Reconhecimento: Par. CEE nº 99/2018 e Portaria CEE/GP nº 117/18, publicada no DOE em 27/03/18, por cinco anos	Mín. 8 e máx. 12 sem.	50 noturno /ano	1,92
Bacharelado em Psicologia CH=4.853h	Renovação do Reconhecimento: Portaria CEE/GP nº 101/2020 – ENADE 2018 (Curso obtém nota no exame desde 2009)	Mín. 10 sem.	50 integral /ano	4,4
Licenciatura em Letras – Português, Inglês e Espanhol CH=3.266h	Renovação do Reconhecimento: Par. CEE nº 70/2020 e Portaria CEE/GP nº 110/20, publicada no DOE em 14/03/20, por cinco anos Portaria CEE/GP nº 451/2018 – ENADE 2017 (habilitações Português e Espanhol)	Mín. 8 e máx. 14 sem.	60 noturno /ano	0,92
Licenciatura em Matemática CH=3.226h	Renovação do Reconhecimento: Par. CEE nº 32/2020 e Portaria CEE/GP nº 81/20, publicada no DOE em 18/02/20, por cinco anos	Mín. 8 e máx. 12 sem.	50 noturno /ano	0,74
Bacharelado em Sistemas de Informação CH=3.240h	Renovação do Reconhecimento: Par. CEE nº 464/2019 e Portaria CEE/GP nº 521/19, publicada no DOE em 11/12/19, por cinco anos	Mín. 8 e máx. 12 sem.	50 noturno /ano	0,66
Engenharia de Produção CH= 3.840h	Renovação do Reconhecimento: Par. CEE nº 365/2019 e Portaria CEE/GP nº 464/19, publicada no DOE em 30/10/19, por cinco anos	Mín. 10 e máx. 14 sem.	60 noturno /ano	0,97

Engenharia Civil CH=3.833h	Reconhecimento: Par. CEE nº 515/2017 e Portaria CEE/GP nº 587/17, publicada no DOE em 18/11/17, por três anos	Mín. 10 e máx. 14 sem.	60 manhã e 60 noite /ano	- 1,17 not.
Bacharelado em Medicina CH=8.086h	Reconhecimento: Par. CEE nº 304/2019 e Portaria CEE/GP nº 359/19, publicada no DOE em 14/09/19, por três anos	Mín. 12 e máx. 18 sem.	66 integral /ano	9,6
Engenharia de Software CH=3.240h	Aprovado em reunião do Conselho Univ. de 05/07/16 – Implantação em 2017	Mín. 8 sem.	50 noturno /ano	1,22
Enfermagem CH=4.002h	Aprovado em reunião do Conselho Univ. de 20/06/17 – Implantação em 2018	Mín. 8 sem.	50 noturno /ano	1,72
Ciência da Computação CH=3.220h	Aprovado em reunião do Conselho Univ. de 21/06/18 – Implantação em 2019	Mín. 8 sem.	50 noturno	0,98

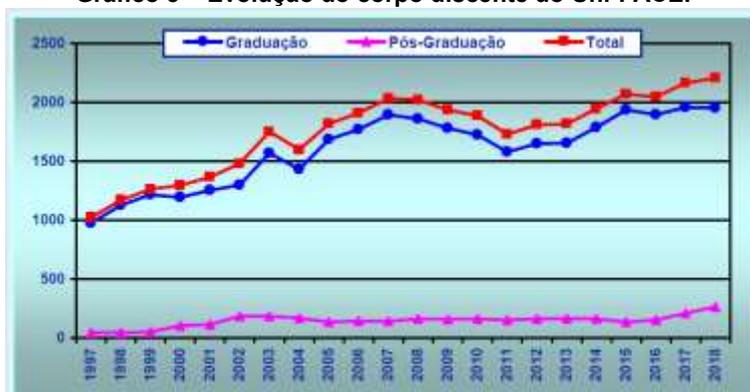
Os **Objetivos Educacionais** da IES podem ser verificados às fls. 13.

Nos últimos cinco anos, foram implantados quatro novos Cursos de Graduação e consolidado o Setor de Pós-Graduação *Lato Sensu*, com a oferta de cursos sustentáveis e demandados pela comunidade, ministrados, em grande parte, pelos doutores da Instituição que puderam atuar nessa área, por conta do número crescente de professores titulados.

Como resultado dessa maior diversidade na oferta de Cursos, vem se ampliando, também, o número de discentes da IES, ao longo dos últimos anos. Com isso, o Uni-FACEF busca atender, de forma adequada, as demandas da comunidade francana e região, que podem fazer, aqui mesmo na cidade, os seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Alguns Cursos, como, por exemplo, o de Medicina, tem atendido ainda, à necessidade de divulgação do nosso Centro Universitário para fora das fronteiras regionais, tendo como resultado o aumento dos discentes oriundos de diversas regiões do país.

O Gráfico 3, a seguir apresentado, mostra essa evolução do corpo discente da IES, tanto nos Cursos de Graduação, quanto nos Cursos de Pós-Graduação. Por ele é possível perceber o contínuo crescimento no número de alunos naqueles Cursos, exceção feita a alguns períodos em que, provavelmente em razão de problemas econômicos e políticos que afetaram o país, ocorreram reduções nesses quantitativos.

Gráfico 3 – Evolução do corpo discente do Uni-FACEF



Fonte: Secretaria do Uni-FACEF

Corpo Discente Alunos Matriculados, por Curso

Curso	Matriculados em set./2019
Administração	Diurno=72 Noturno=239
Ciências Contábeis	174
Bacharelado em Ciências Econômicas	24
Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda	80
Bacharelado em Psicologia	182
Licenciatura em Letras – Português e Espanhol	92
Licenciatura em Matemática	37
Bacharelado em Sistemas de Informação	57
Engenharia de Produção	133
Engenharia Civil	Diurno=51 Noturno=216

Bacharelado em Medicina	305
Engenharia de Software	76
Enfermagem	56
Ciência da Computação	15

Informações sobre o perfil socioeconômico do alunado do Centro podem ser verificadas às fls. 104. Os estudantes do Uni-FACEF têm a oportunidade de participar das diversas organizações estudantis. As **Atléticas**, uma do Curso de Medicina e outra dos demais Cursos, participam de jogos intercursos, jogos municipais e regionais e são sempre premiados em diversas modalidades. As **Baterias**, uma do Curso de Medicina (*Majestosa*) e outra dos demais Cursos (*Batucacef*), promovem integração entre os cursos e participação em competições, sendo uma oportunidade para os estudantes extravasarem energias e ter um convívio social universitário. O **Centro Acadêmico Maria Augusta Estrela** tem como objetivo organizar as Ligas Acadêmicas de Medicina, Congresso Médico e promover uma integração entre os alunos de Medicina de diversos períodos, através de atividades acadêmicas e outros eventos. As ligas acadêmicas são “grupos de estudos” focados nas grandes áreas Médicas. A importância da participação dos estudantes é que os certificados contam pontos positivos quando esses estudantes forem prestar a prova de Residência na Área. Para aqueles que organizam as ligas, a pontuação é ainda maior. As ligas devem enviar semestralmente o cronograma de aulas. Em todo semestre, ocorrem aulas magnas destas ligas (abertas ao público em geral), acontecem, também, provas para admissão de novos ligantes. Para cada evento promovido pela liga, é solicitada uma lista de presença com assinatura do professor responsável para emissão dos certificados que enriquecerão os currículos dos estudantes.

Evolução do Corpo Docente do Uni-FACEF

Titulação	Corpo docente em 2002			Corpo docente em 2008			Corpo docente em 2013			Corpo docente em 2018		
	Total Profs.	% do Total	% Acum.	Total Profs.	% do Total	% Acum.	Total Profs.	% do Total	% Acum.	Total Profs.	% do Total	% Acum.
Doutores	7	14,9%	14,9%	24	33,8%	33,8%	34	38,2%	38,2%	56	31,3%	31,3%
Doutorandos	0	0,0%	14,9%	4	5,6%	39,4%	8	9,0%	47,2%	12	6,7%	38,0%
Mestres	29	61,7%	76,6%	35	49,3%	88,7%	44	49,4%	96,6%	68	38,0%	76,0%
Mestrandos	0	0,0%	76,6%	1	1,4%	90,1%	1	1,1%	97,8%	2	1,1%	77,1%
Especialistas	11	23,4%	100%	7	9,9%	100%	2	2,2%	100%	41	22,9%	100%
Total	47	100%		71	100%		89	100%		179	100%	

Fonte: Setor de Recursos Humanos do Uni-FACEF – 06/2002, 12/2008, 12/2013 e 02/2018.

Esta evolução do corpo docente só foi possível com o estabelecimento de metas e objetivos bem definidos, visando a atualização e a valorização do corpo docente presente, além de contratação de professores titulados e qualificados, por meio de exigência de titulação em concurso público. Como incentivo aos profissionais ingressantes com titulação inferior à de doutor, o Uni-FACEF oferece e custeia, totalmente, a formação adequada em programas de Mestrado e/ou Doutorado. A IES tem um plano de carreira, já implantado, que estabelece os benefícios e incentivos necessários para a evolução profissional desejada.

Corpo Docente Atual

Titulação	Total de Professores	Percentual do Total
Doutores	60	30,61%
Mestres	87	44,39%
Especialistas	49	25,00%
Total	196	100,00%

Professores em Regime de Trabalho – Tempo Integral

Titulação	Quantidade de docentes em tempo integral	Percentual em relação ao total de 196 professores
Mestre	23	11,73% (de 196)
Doutor	31	15,82% (de 196)
Total	54	27,55% (de 196)

A partir dos quadros acima, verifica-se que a Instituição atende integralmente aos referenciais de titulação e de regime de trabalho docente estabelecidos pela Del. CEE 145/2016.

Experiência Acumulada em Cursos de Pós-Graduação e/ou Programas Estáveis de Educação Continuada

a) Pós-Graduação *lato e stricto sensu*

O Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF) tem vasta experiência acumulada em cursos de pós-graduação e educação continuada durante as últimas décadas, desde o início dos anos 90, tanto na oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, quanto os programas *Stricto Sensu*. Ao longo dos anos, os cursos da Instituição, tradicionalmente, mantiveram o foco nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A IES tem experiência desde 1998, com o oferecimento de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. De 1998 a 2006, a Instituição ofereceu um programa de Pós-Graduação em Administração, que formou mais de 150 mestres, durante todo o período. Em 2004, a Instituição passou a ser Centro Universitário, e concentrou esforços em alterar seus programas de Pós-Graduação, com vistas a atender a comunidade e todo o seu entorno e o desenvolvimento local. O Programa de Pós-Graduação em Administração veio a ser substituído pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (também *Stricto Sensu Acadêmico*, no nível de Mestrado) que, por ser mais amplo em seu escopo, conseguiu atender à interdisciplinaridade nas especificidades do Programa, com repercussão na graduação da Instituição, e nas instituições locais e regionais.

A proposta de criação do Mestrado em Desenvolvimento Regional foi assentada em três pilares principais: a tradição da Instituição no ensino em áreas afins ao desenvolvimento e cooperação interinstitucional para a sua promoção, corroborada por pesquisa de mercado, que demandava profissionais e docentes do ensino superior na área; a experiência bem-sucedida na realização de pesquisas na área, no IPES - Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais do Uni-FACEF e no sucesso do Programa de Pós-Graduação em Administração, oferecido até 2016.

Desde 1998, a IES já formou cerca de 300 mestres, nos dois programas de mestrado acadêmico que realizou, e tem tido um relevante papel no contexto da pesquisa científica no município e na região. Quanto à inserção social, o conhecimento produzido nas diversas dissertações defendidas na pós-graduação representou efetivamente direta influência em diferentes setores sociais. As contribuições advindas de pesquisas originadas tiveram como objetivo propor metodologias ou mapas conceituais para a solução de questões relevantes na região em torno de aspectos da Administração e do Desenvolvimento Regional.

Atualmente, o programa de Mestrado tem como objetivo geral oferecer aparatos teóricos e metodológicos das áreas social, econômica e ambiental, com vistas à produção de investigações interdisciplinares para o Desenvolvimento Regional, a fim de formar pesquisadores, dentre eles, docentes para o ensino superior e profissionais, para atuar em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Dessa forma, predominam as atividades voltadas à análise, compreensão, interpretação, discussão e promoção do desenvolvimento e a questões que a ele se integram. Estas atividades visam contribuir para o ambiente de criação de conhecimento, o aperfeiçoamento do Magistério no Ensino Superior, o aprimoramento e a expansão da reflexão e da intervenção, no que diz respeito à promoção do desenvolvimento sustentável, e para a inserção profissional do egresso nas regiões onde exercerá suas funções. O programa compreende uma área de concentração em Desenvolvimento Regional e duas linhas de pesquisa: Dinâmicas Territoriais e Desenvolvimento Regional e Desenvolvimento Social e Políticas Públicas.

A IES tem também uma forte experiência no oferecimento de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, oferecida por meio dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento. Desde o início dos anos 90, são formadas turmas de profissionais que atuam diretamente nas empresas e organizações presentes na cidade de Franca e de seu entorno. A IES tem uma tradição e atuação forte na região, no oferecimento dos cursos tipo MBA, sigla para *Master of Business Administration*, considerados, no Brasil, como um Curso de Especialização *Lato Sensu*, diferindo dos Cursos de Mestrado Acadêmico e Profissional, regidos e organizados pela CAPES. A IES disponibiliza programas de MBA em diversas áreas do conhecimento administrativo, sendo que a maioria destes possui um bloco em comum generalista, que fornece o conhecimento geral do processo administrativo empresarial. Os MBAs proporcionam conhecimentos nas seguintes áreas: Auditoria, Marketing, Finanças, Controladoria, Negócios Pessoais, Tecnologia da Informação e Negócios Internacionais, por meio do oferecimento dos seguintes cursos: MBA em Controladoria e Finanças, Auditoria e Planejamento Tributário, MBA em Gestão de Pessoas, MBA em Gestão Empresarial e MBA em Marketing Estratégico. O foco dos Cursos de Especialização em Gestão (MBAs) está na busca das habilidades de conhecimento de negócios, liderança e capacidade de realizar alianças e ampliar a rede de contatos profissionais.

Do site da IES constam os seguintes Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*:

- Especialização em Metodologias Ativas para o Ensino;
- Especialização em Desenvolvimento de Aplicações Web e Móveis Escaláveis;
- Especialização em Gestão de Projetos;
- Especialização em Habilidades em Saúde e Simulação Clínica;
- Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho;
- Especialização em Gestão Pública;
- MBA em Controladoria e Finanças, Auditoria e Planejamento Tributário;
- MBA em Gestão de Pessoas;
- MBA em Gestão Empresarial;
- MBA em Marketing Estratégico.

O corpo docente dos Cursos de Especialização é formado em sua maioria por doutores e mestres com titulações obtidas em instituições de renome nacional, além de especialistas que atuam diretamente no mercado e na área em que ministram aulas. Os diferenciais dos Cursos de Especialização são: corpo docente qualificado, voltado para o mercado, programas completos, que fornecem uma visão ampla e concisa dos processos educacionais; cursos com ênfase em áreas diversas, com módulos específicos adequados ao interesse profissional do discente, módulos enxutos e objetivos, que visam a prática e a dinâmica em sala de aula; encontros presenciais que permitem a conciliação entre trabalho e investimento profissional, infraestrutura adequada, com salas equipadas com equipamentos multimídias e laboratórios de informática com computadores de última geração, com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio à aula presencial. Por ser uma autarquia municipal, a IES consegue oferecer Cursos de Pós-Graduação de excelência, com um baixo custo de investimento pelo discente, o que a torna uma relevante Instituição em termos de educação continuada, após a graduação, na região de Franca.

A IES encaminhou relatório contendo informações sobre os ingressantes e egressos de 1992 a 2018, dos Curso de Pós-Graduação *lato sensu* – fls. 247.

O Centro também oferece o Curso de Aprimoramento Profissional Clínico Institucional em Psicoterapia Psicanalítica.

b) Programas Estáveis de Educação Continuada

1) Escola Prática de Negócios

Trata-se de um Curso organizado em parceria entre a IES com a Associação do Comércio e Indústria – ACIF / Franca. O objetivo central do programa é capacitar o profissional de empresas associadas da ACIF com uma formação qualificada, a partir de uma moderna e prática visão da administração empresarial, que permite o conhecimento e a interação das diversas áreas da empresa associada. O Curso foca na prática dos negócios nas principais áreas funcionais de gestão empresarial. O público alvo do Curso é formado por empresários, gestores e empreendedores que desejam aperfeiçoar os conhecimentos em tornos dos processos gerenciais e administrativos das empresas.

2) Cursos de Idiomas

O *Uni-FACEF Centro Universitário de Franca* oferece cursos de línguas estrangeiras: inglês, espanhol, francês e italiano. Cada curso tem uma carga horária de 33 horas-aula que são ministradas em um semestre. Os cursos têm caráter instrumental, visando auxiliar o estudante em sua vida acadêmica e profissional. Os cursos também são oferecidos a ex-alunos e a estudantes da Faculdade de Direito de Franca, que é uma outra autarquia municipal.

3) Residência Médica

Como forma de oferecer formação continuada para os estudantes do Curso de Medicina da IES, o Uni-FACEF implementou o Programa de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade – R1 – em parceria entre a Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Estado de São Paulo. Trata-se de um programa que oferece duas vagas e tem duração de dois anos. Os candidatos devem ter concluído o Curso de Graduação em Medicina, devidamente autorizado e reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC, ou concluí-lo até a data de matrícula.

Atividades Desenvolvidas pela Instituição quanto ao Ensino Ministrado e Atividades Correlatas

As atividades de ensino oferecidas pela IES estão de acordo com a missão que é: “Construir e difundir o conhecimento, contribuindo para a formação do ser humano, a fim de que ele exerça o seu papel na sociedade com ética e cidadania.”

O ensino oferecido pela IES é 100% presencial e as cargas horárias dos cursos atendem à Resolução CNE/CES 02/2007, que “Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial”.

São oferecidos cursos nas modalidades licenciatura e bacharelado. Nesse sentido, tendo em vista a relevância do conhecimento e do exercício ético e cidadão, de forma integrada e, também interdisciplinar, para a formação dos estudantes, em cada um dos Cursos de Graduação do *Centro Universitário Municipal de Franca*, são planejadas ações que agregam conteúdos, competências e habilidades, de forma a atender ao que dispõem as *Diretrizes Curriculares para Cursos de Graduação*, estabelecidas pelo Ministério da Educação, as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo e, ainda, as demandas sociais contemporâneas.

Ensino e Corpo Docente

Para tratar de atividades de ensino é essencial tratar da constituição do corpo docente da IES. Pensar na formação continuada e também na titulação.

Enfatiza-se que os docentes são contratados, a partir de aprovação em concurso público, titulados nas áreas de conhecimento em que atuam. Sendo assim, são funcionários públicos, contratados pela *Consolidação das Leis de Trabalho – CLT*.

Os docentes participam, semestralmente, do *Programa de Aperfeiçoamento Docente – PAD*, oferecido pela IES, com palestras, oficinas e cuja temática trata de assuntos contemporâneos sobre perfis de estudantes, conteúdos de ensino, metodologias inovadoras, práticas de ensino e avaliações.

Também como formação continuada, o *Uni-FACEF* fomenta a participação em congressos, encontros e seminários, com o pagamento de 100% da inscrição e 50% das despesas, quando existe a apresentação de trabalho. O docente deve solicitar, à chefia de departamento, o posicionamento sobre a pertinência do trabalho, para sua área de atuação, na IES. A chefia de departamento encaminha a solicitação à Reitoria, para deliberação.

Ainda, os docentes, por meio de política interna, são motivados a dar prosseguimento à própria formação, na busca por titulação. A IES subsidia, integralmente, a titulação dos docentes em mestrados e doutorados. Caso o docente queira se titular como mestre, possui isenção 100% na realização de programa interno da casa. Caso queira cursar mestrado ou doutorado fora da IES, se optar por uma instituição pública, a IES ressarcir as viagens. Se optar por uma instituição particular, a IES subsidia as mensalidades, durante o tempo regular do programa escolhido.

Ensino e Atendimento à Comunidade

1) NAF Uni-FACEF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal

O NAF Uni-FACEF é um núcleo de apoio contábil e fiscal, por iniciativa da Receita Federal do Brasil. Está situado no Uni-FACEF e foi inaugurado em 03 de outubro de 2016, com o objetivo de dar suporte contábil e fiscal a pessoas físicas de baixa renda, bem como a microempresas, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos. Além disso, também atua como centro de geração de conhecimento tributário e fiscal, por meio de discussões, palestras, grupos de estudo e capacitações. Assim, com o apoio da Receita Federal do Brasil e de docentes do Uni-FACEF, os alunos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis terão a oportunidade de expandir seus conhecimentos na área Contábil e Fiscal.

2) Clínica de Psicologia

A Clínica de Psicologia é uma Clínica Escola do Uni-FACEF que oferece serviços gratuitos à comunidade. Os atendimentos oferecidos são em diversas abordagens teóricas e metodológicas, contando sempre com a supervisão de professores qualificados e discussões em grupos de estudo compostos pelos alunos interessados. São oferecidas vagas para atendimento de crianças, adolescentes, adultos e idosos, sempre considerando a demanda regional.

A Clínica de Psicologia Uni-FACEF tem o objetivo de oferecer estágio acadêmico para os estudantes do Curso de Psicologia, garantindo que estes vinculem sempre a teoria e a prática, formando profissionais preparados. A Clínica visa ainda prestar serviços psicológicos à comunidade, cuidando para que a população seja assistida em suas necessidades. O site para maiores informações sobre a clínica consta de fls. 54. De acordo com a IES foram realizados, em 2018, 1.172 atendimentos (Psicodiagnóstico e Clínica) e 180 atendimentos de Triagem e, em 2019, foram realizados 745 atendimentos para os universitários.

3) Medicina

3.1 Interação em Saúde na Comunidade - IESC

A unidade curricular Interação em Saúde na Comunidade (IESC) do Curso de Medicina tem por objetivo inserir o estudante desde o 1º semestre do Curso em contato com atividades de atenção à Saúde na comunidade. Essa inserção possibilita que o estudante conheça as Unidades de Saúde, os

equipamentos sociais, os territórios de abrangência para observar, interagir e participar do processo de trabalho da equipe de saúde; entender e analisar as estruturas, as condições do cuidado em relação às necessidades sociais e de saúde da sua área de abrangência.

Além disso, o IESC proporciona o aprendizado e a reflexão teórico-prática das políticas públicas de saúde, do trabalho em equipe interdisciplinar, juntamente com os profissionais da rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS), com a comunidade da área de abrangência. As atividades acadêmicas do IESC são desenvolvidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégia de Saúde da Família (ESF), as quais são: UBS Paulistano II, UBS Paulista, UBS Angela Rosa, UBS Planalto, UBS Progresso, UBS Santa Terezinha, UBS Jardim Luiza, ESF Núcleo Esmeralda, ESF City Petrópolis, ESF Paineiras e ESF Palma, além da inserção dos Ambulatórios de Tuberculose e Anticoagulação para os alunos no 4º ano.

Adicionalmente, as atividades acadêmicas do internato acontecem nas seguintes Unidades de Saúde: ESF Paineiras e UBS Santa Clara, além dos centros especializados: Centro Oftalmológico, Ambulatório de Infecção Sexualmente Transmissível, Vigilância Epidemiológica.

As atividades desenvolvidas no período de 2017 a 2019, podem ser verificadas às fls. 55.

3.2 Ambulatório Escola Uni-FACEF

Ambulatório-Escola (Santa Casa – Hospitais do Câncer e do Coração)

Parte das atividades práticas do Curso de Medicina é desenvolvida nos Hospitais do Coração e do Câncer de Franca, que fazem parte do Complexo Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Franca. Para o atendimento destas atividades, foram efetuados investimentos na construção e modernização de parte do prédio do Hospital do Coração, com a implantação dos seguintes equipamentos:

- 16 consultórios para atendimentos SUS;
- 04 salas de reuniões;
- 01 sala de triagem;
- 01 posto de enfermagem; e
- 01 sala de coordenação de enfermagem.

No ano de **2018**, foram realizados 3.010 atendimentos ambulatoriais (Ambulatório-Escola), nas especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Cirurgia Geral. Em **2019**, até o final do mês de setembro, foram realizados 2.282 atendimentos. As Unidades Municipais de Saúde atendidas pelos alunos de Medicina e as atividades realizadas constam de fls. 56.

Programas de Iniciação Científica, Iniciação à Tecnologia e Inovação, Iniciação à Docência, Iniciação Científica Júnior e PET Saúde

1) Programa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação – Uni-FACEF

O Programa de Iniciação Científica do *Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF* (Programa IC Uni-FACEF), está relacionado com todos os Cursos de Graduação oferecidos pela Instituição, visando introduzir seus estudantes na pesquisa científica para desenvolverem o potencial de investigação acadêmica. Atualmente, o IC Uni-FACEF oferece 20 bolsas IC e 08 bolsas ITI e 10 vagas para pesquisadores não bolsistas (IC e ITI), somando um total de 38 vagas para estudantes vinculados ao programa IC e ITI Uni-FACEF.

2) Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC CNPq

O PIBIC oferecido pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico tem dentre seus objetivos, alguns estritamente relacionados com o desenvolvimento da prática de pesquisa no âmbito da graduação, quais sejam: despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, propiciar à Instituição um instrumento de formulação de Política de Iniciação à Pesquisa para alunos de graduação e estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artística-cultural. São oferecidas 10 (dez) bolsas PIBIC/CNPq disponibilizadas para estudantes de graduação, a partir do 1º semestre de qualquer curso da Instituição. A Bolsa será concedida pelo período de um ano, podendo ser prorrogada para ampliação do projeto inicialmente apresentado.

3) Programa de Bolsas de Iniciação à Tecnologia e Inovação – PIBITI CNPq

O PIBITI tem por objetivo principal estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Tem ainda como objetivos: contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País, e contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade. São oferecidas

4 (quatro) bolsas PIBITI/CNPq disponibilizadas para estudantes de graduação, a partir do 1º semestre dos cursos de Sistemas de Informação, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Engenharia de Software e Ciência da Computação do Uni-FACEF. A Bolsa será concedida por um período de um ano, podendo ser prorrogada para ampliação do projeto inicialmente apresentado. Os projetos, que forem apresentados conforme as normas e prazos estabelecidos serão selecionados pelos Orientadores e pelos Comitês Interno e Externo.

4) Iniciação Científica Júnior – IC JÚNIOR CNPq

O objetivo da Iniciação Científica Júnior é despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da Rede Pública, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado, em instituições de ensino superior ou institutos/centros de pesquisas. O CNPq concede quotas de bolsas na modalidade Iniciação Científica Júnior às entidades estaduais de fomento à Pesquisa (Fundações de Amparo à Pesquisa ou Secretarias Estaduais) e outras instituições, doravante denominadas entidades parceiras, por meio de Acordo de Cooperação Técnica, sem repasse de recursos, ou por Convênio, com repasse. Ao Uni-FACEF, cabe a seleção, contratação, acompanhamento e avaliação dos bolsistas. Ao CNPq, caberá o pagamento mensal das bolsas, no caso de Acordo, e o repasse dos recursos, no caso de Convênio, além da supervisão e validação de todas as etapas do processo.

5) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID CAPES

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Centro Universitário Municipal de Franca (Pibid/Uni-FACEF) tem como base legal a Lei 9.394/1996, a Lei 12.796/2013 e o Decreto 7.219/2010. O Pibid é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da Educação Básica pública brasileira. O Projeto Pibid/Uni-FACEF recebe apoio da Capes, sendo desenvolvido por grupos de licenciandos da IES sob supervisão de professores de Educação Básica e orientação de professores das IES (coordenadores de área). O apoio recebido da Capes consiste na concessão de bolsas aos integrantes do projeto e no repasse de recursos financeiros para custear suas atividades.

6) Programa Residência Pedagógica – CAPES

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

Os objetivos e maiores detalhes do programa podem ser verificados às fls. 60.

7) Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET SAÚDE - CAPES

O PET-Saúde/Interprofissionalidade, instituído por meio da Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802/2008, tem por objetivo ampliar, promover, articular e apoiar ações e atividades de formação, voltadas às mudanças das graduações na saúde e a integração ensino serviço-comunidade articuladas à educação permanente. O Programa pretende ainda envolver docentes, estudantes de graduação e profissionais da saúde no desenvolvimento de atividades na rede pública de saúde, de forma que as necessidades dos serviços sejam fonte de produção de conhecimento e pesquisa em temas e áreas estratégicas do SUS.

Avaliações internas e externas dos Cursos e Autoavaliação Institucional

1) Avaliação Interna

A avaliação interna da IES é realizada semestralmente, seguindo Projeto de Avaliação Institucional, cujos objetivos, etapas do processo de avaliação, metodologia, além de outras informações, são apresentados às fls. 62.

Ressaltamos que a IES deverá realizar sua autoavaliação nos termos da Del. CEE nº 160/2018, encaminhando Relatório a este Conselho, conforme determina a citada norma.

2) Avaliações Externas

Conforme apontado anteriormente, em 2017 a IES obteve a maior nota referente ao IGC entre as doze Instituições Universitárias Públicas Municipais de Ensino Superior, obtendo 4 nesse índice em 2018. A seguir, são apresentados os valores do ENADE e CPC (Conceito Preliminar de Curso) obtidos nos últimos anos:

Curso	2015	2015	2016	2016	2017	2017	2018	2018
	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Administração	2	3	2	3	2	3	3	N/D
Ciência da Computação	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ciências Contábeis	3	3	3	3	3	3	3	N/D
Ciências Econômicas	2	3	2	3	2	3	1*	N/D
Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda	2	2	2	2	2	2	3	N/D
Enfermagem	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Engenharia Civil	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Engenharia de Software	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Engenharia de Produção	N/A	N/A	N/A	N/A	3	4	3	4
Letras-Espanhol	4	4	4	4	2	3	2	3
Letras-Inglês	4	4	4	4	4	4	4	4
Letras-Português	2	4	2	4	4	4	4	4
Matemática	4	4	4	4	3	4	3	4
Medicina	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Psicologia	4	4	4	4	4	4	4	N/D
Sistemas de Informação	4	4	4	4	3	4	3	4

N/A - Não Avaliado; N/D - Não Divulgado; * Curso em extinção

Avaliações Externas Específicas – Curso de Medicina

1) ANASEM (Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina)

A Lei 12.871, de 22 de outubro de 2013, que instituiu o Programa Mais Médicos, previu a criação da Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem), regulamentada pela Portaria MEC 982, de 25 de agosto de 2016, tendo como objetivo avaliar os estudantes de graduação em Medicina, do 2º, 4º e 6º anos, por meio de instrumentos e métodos que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

A avaliação abrangeu amplamente as áreas que compõem o processo de formação do estudante ao longo do Curso de Graduação em Medicina, previstas nas Diretrizes Curriculares de 2014. A Avaliação ofereceu uma referência individual aos estudantes como medida de sua proficiência, construída a partir de um conjunto de habilidades – correspondentes às etapas intermediárias do perfil profissional – que permite avaliar o valor agregado ao longo da evolução de cada estudante em anos subseqüentes de sua formação no curso de graduação em Medicina.

Não houve publicidade dos dados identificados dos estudantes e dos cursos. O estudante recebeu o seu resultado individual, posicionado na escala de proficiência (100,10), em que a interpretação de seu desempenho está descrita e situada em um dos três níveis de proficiência: básico, adequado e avançado. O participante recebeu, também, a média do desempenho de sua turma e a média nacional dos estudantes que realizaram a avaliação na mesma edição.

O coordenador de curso recebeu os dados de seus alunos avaliados e a média de todos os alunos de todos os cursos do Brasil da mesma edição do exame, sem identificação, bem como a distribuição dos desempenhos desses alunos em cada nível da escala de proficiência. Salienta-se que apenas, em 2016, ocorreu a avaliação e todos os estudantes da IES participaram e estão em situação regular.

2) Teste de Progressão Individual – TPI Paulista

Trata-se de uma avaliação externa, da qual todos os estudantes de Medicina do Uni-FACEF participam, desde 2017. É anual. A empresa *Edudata* é a responsável pela organização e aplicação da prova - online, simultaneamente aplicada a outras instituições e é composta por 120 testes de múltipla escolha. A avaliação é elaborada por 40 docentes de cursos de Medicina do estado de São Paulo.

3) Prova Qualificação Médica – QM 1 e QM 2 – Sírio Libanês (IEP – Apen)

Trata-se de uma avaliação externa, realizada pelo Instituto Libanês de Ensino e Pesquisa (IEP), em convênio com o *National Board of Medical Examiners* – representado, no Brasil, pelo Conselho Nacional de Examinadores Médicos. A prova consta de 120 testes, e é aplicada online e simultaneamente com outras instituições. É uma Avaliação Periódica do Ensino Médico (Apen), totalmente gratuita e optativa aos alunos e às escolas médicas interessadas. A avaliação é realizada em duas etapas: ciclo básico aplicado, aos graduandos do 3º ano; e ciclo clínico, aos estudantes do 5º ano.

Formas de Fomento para a Melhoria Permanente da Qualidade do Ensino, da Pesquisa e das Atividades de Extensão

O Uni-FACEF sempre teve, ao longo de seus 67 (sessenta e sete) anos de atividades, o compromisso com a qualidade de seus serviços nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, demonstrada através de aprovações de ex-alunos em concursos públicos, de elevados índices de empregabilidade de seus egressos e avaliações de entidades diversas ligadas à sua área de atuação.

Essa busca pela excelência na prestação de serviços de ensino superior, passa pela necessidade de um diagnóstico permanente e sistemático da sua situação acadêmica, no sentido de buscar conhecer melhor a sua clientela e as características dos diversos Cursos. Além disso, se faz necessário uma atualização contínua da matriz curricular desses Cursos e traçar o perfil do egresso que se pretende formar, como forma de facilitar sua inserção e permanência no mercado de trabalho.

É importante, ainda, uma política de estágios que estimule e facilite a inserção de estagiários no mercado, como forma de promover uma interação da teoria com a prática e dar experiência profissional aos discentes durante a sua permanência na academia.

A produção de conhecimento é uma das metas da Instituição, na sua busca por uma formação integral dos seus discentes. Assim, o apoio às atividades de iniciação científica, da integração das diversas áreas de estudo e da produção e difusão do conhecimento, são ações consideradas prioritárias pela Instituição.

O objetivo de formar profissionais integrados com a sociedade e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da cidade e da região, passa pelo incentivo à participação nos diversos projetos sociais e de extensão desenvolvidos pelo Uni-FACEF. Dentro dessa linha de ação, estão os atendimentos gratuitos da Clínica de Psicologia e do Ambulatório Médico do Hospital do Coração, o Trote Solidário, a Escola Livre de Arte, a Semana Verde, entre outros. Além disso, devem ser mantidas e ampliadas as atividades em parceria com entidades como o Instituto Pró-Criança de Combate ao Trabalho Infantil, a ESAC – Escola de Aprendizagem e Cidadania de Franca e a ONG Pedra Bruta, visando a oferta de cursos profissionalizantes gratuitos a menores carentes.

Contamos, ainda, com a Interação em Saúde na Comunidade (IESC), unidade curricular do Curso de Medicina, que tem por objetivo colocar o aluno em contato com as atividades de atenção à saúde na comunidade. Estas atividades ocorrem nos oito primeiros semestres do Curso, em bairros e unidades de saúde da cidade.

Descrição das Instalações Físicas

1. Unidade I

A Unidade I é sede dos Cursos de Graduação de Engenharia de Produção, Engenharia Civil e licenciatura em Matemática. É composto por 12 salas de aula, 5 laboratórios, um escritório modelo. Nesse prédio está situada a biblioteca, a secretaria geral da instituição e o setor administrativo. A descrição e composição das salas de aula constam de fls. 152.

Estão localizados os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Matemática;
- Laboratório de Física e Química;
- Laboratório de Topografia, Solos, Concreto e Hidráulica;
- Laboratório de Informática 1 e 2;
- Clínica de Psicologia (com recepção, sala de atendimento aos alunos, sala de atendimento infantil, sala vermelha de atendimento adulto, sala verde de atendimento adulto, sala de grupo, sala de supervisão, sala de arquivo e sala da clínica).

A composição detalhada de cada instalação pode ser verificada nos autos.

Biblioteca Acervo Geral

Faz parte do acervo geral da biblioteca física 28.449 títulos e 63.231 exemplares, conforme demonstra a tabela a seguir:

Material	Títulos	Exemplares
CD	330	734
DVD	463	549
Livros	24.110	45.372
Monografias (TCC, Mestrado etc.)	3.399	3.535
Periódicos	458	13.434
Total	28.449	63.231

O Acervo de livros por áreas é demonstrado na tabela a seguir:

Área	Títulos	Exemplares
Metodologia	328	546
Sistemas	17	39
Computação	298	607
Bibliografia/Biblioteconomia	29	37
Literatura Infante-Juvenil	160	469
Museu / Jornalismo	137	242
Filosofia	299	398
Psicologia	1.348	2.172
Ética	478	764
Filosofia antiga	328	418
Religião	205	266
Ciências Sociais	68	122
Sociologia / Antropologia	1.497	2.594
Desenvolvimento Social	39	66
Ciência Política	712	1.173
Economia	3.302	6.356
Direito	793	1.144
Administração Pública	153	234
Serviço Social	323	523
Educação	1.516	2.324
Comércio/ Comunicação/ Transporte	220	381
Folclore / Costumes	53	74
Filologia – Línguas	642	1.679
Ciências Puras/ Ciências Exatas	69	88
Matemática	933	1.759
Astronomia	9	38
Física	56	128
Química	14	25
Geologia	37	71
Ciências Biológicas	32	94
Ciências Botânicas	4	5
Ciências Zoológicas	2	4
Ciências Tecnológicas	15	25
Medicina	612	2.320
Engenharia	244	746
Agricultura	47	73
Artes domésticas/ Hotelaria	98	239
Administração/ Serviços	43	70
Contabilidade	744	1.644
Administração	3.681	7.501
Publicidade e Propaganda	196	445
Indústria	40	83
Construção	28	106
Artes	398	662
Literatura	2.813	4.956
História/ Geografia	829	1.254
Obras de Referência – Dicionários, Enciclopédias, etc.	221	408
Total	24.110	45.372

Além da biblioteca física o Uni-FACEF possui 2 bibliotecas Virtuais:

- a) Biblioteca Virtual Pearson: 9.505 títulos;
- b) Biblioteca Virtual Evolution: 868 títulos.

Outros Recursos Materiais de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e às Atividades Administrativas, especialmente no que diz respeito aos Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação e Amplo Acesso às Redes de Informação:

- AVA - ambiente virtual de aprendizagem;
- Sistema OMR - Optical Mark Reader - leitura de cartões ópticos e processamento de resultado de gabaritos;
- Pacote Office;
- Acrobat pro - edição avançada de pdf;
- Sistema de Gerenciamento Acadêmico;
- Sistema de biblioteca;
- Sistemas de receitas diversas;
- Sistema de dívida ativa;
- Sistema de recursos humanos e folha de pagamento;

- Sistema de orçamento;
- Sistema de requisições;
- Sistema de compras;
- Sistemas de licitações;
- Sistema de contabilidade e tesouraria;
- Sistema de almoxarifado;
- Sistema de patrimônio;
- Sistema de periódicos;
- Sistema de eventos;
- Sistema de reserva de laboratório.

O detalhamento das demais instalações da unidade, pode ser verificado nos autos.

2. Unidade II

A Unidade II é sede dos Cursos de Graduação de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social (Publicidade Propaganda), Psicologia, Engenharia de Software, Sistemas de Informação, Ciências da Computação e licenciatura em Letras. É composto por 23 salas de aula, 9 laboratórios, Reitoria, Secretaria de Pós-Graduação, Auditório, Cantina, entre outros espaços.

Laboratórios:

- Laboratório de Psicologia;
- Laboratório de Línguas (2 salas);
- Laboratório de Práticas Integradas;
- Laboratório de Áudio e Vídeo – Set Uni-FACEF;
- Laboratório de Informática (4);
- Laboratório Agência Experimental.

O detalhamento das demais instalações da Unidade II pode ser verificado nos autos.

3. Unidade III

A Unidade III é sede dos Cursos de Graduação de Medicina e Enfermagem. É composto por 08 salas de aula, 07 de tutorias, 09 laboratórios, 01 biotério, entre outros espaços, conforme segue:

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Sala de aula	08	70 alunos	Equipadas com: 01 lousa panorâmica, 01 tela de projeção, 01 suporte de projetor, 01 projetor Epson, 01 caixa de som, 67 cadeiras universitárias, 01 cadeira fixa, 01 mesa secretária, 01 CPU Dell, 01 monitor Dell, 01 teclado, 01 mouse, 01 access point e 02 ares condicionados.
Salas de Tutoria	07	20 alunos	Equipadas com: 20 cadeiras secretárias fixas, 01 CPU DELL, 01 projetor Epson, 01 mouse, 01 teclado, 01 quadro branco, 01 mesa de reunião e 01 ar condicionado.
Laboratórios	09	Variável	(01) Morfofuncional (01) Enfermagem (01) Sala Multidisciplinar (01) Práticas Integradas (01) Centro Cirúrgico (01) Centro de Simulação Realística (01) Técnica Cirúrgica Básica (12) Habilidades Médicas (01) Informática (unidade 3 - apoio)
Biotério	01	19 animais	Possui alojamento para 09 coelhos e 10 suínos (utilizado para manutenção dos animais)
Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF)	10 Unidades da Rede Pública Municipal	Variáveis	No local há 01 armário alto, 01 balança digital, 01 otoscópio, 01 maca ginecológica, 01 escada com 02 degraus, 01 foco clínico, 01 armário ferramenteiro, 01 mesa de mayo, 01 banqueta com rodízio, 01 biombo duplo, 03 esfigmomanômetros, 03 glicosímetro, 04 estetoscópios, 01 caixa lanceta, 04 descarpac, 02 caixas luvas P/M/G, 01 pacote abaixador de língua, 03 pacotes algodão, 03 mochilas, 01 estadiômetro pediátrico, 01 estadiômetro adulto, 01 diapasão, 01 martelo, fitas de glicosímetro, 02 pranchetas, 01 termômetro e 01 lanterna clínica (os materiais podem modificar conforme a necessidade da UBS).
Ambulatório de Especialidades	Hospital do Coração Octávio Quércia	Variáveis	16 Consultórios equipados para atendimento clínico, ginecológico e pediátrico. 04 Salas de Reunião 01 Sala de Triagem 01 Sala de Curativo 01 DML 01 Expurgo 01 Sala de Utilidades 01 Recepção 01 Sala de Espera 01 Recepção CDI 01 Sala Panorâmica
Apoio	20	2.057 alunos	Biblioteca, Tesouraria, 3 Secretarias de Graduação, 3 Secretarias de Coordenação, 1 Secretaria de Pós-graduação, IPES, PIBID, Setor de Estágios e Internacionalização, Setor de Recursos Humanos, Setor Financeiro, Setor de Contabilidade, Setor de Compras, Setor de Patrimônio, Reitoria, Departamento de TI, Coordenação Jurídica e Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento.

O detalhamento das instalações elencadas acima consta de fls. 180.

Insumos Novos

As aquisições de insumos novos realizadas em 2017, 2018, 2019 constam de fls. 261.

Política de atualização e renovação permanente do acervo bibliográfico e de redes de informação

Como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, o *Uni-FACEF – Centro Universitário Municipal de Franca* possui Biblioteca de livre acesso, que recebe, periódica e sistematicamente, significativos investimentos em termos de modernização e atualização.

A Biblioteca é direcionada a toda comunidade da cidade e da região, como centro de estudo e pesquisa, sendo reservado o empréstimo domiciliar apenas aos estudantes, professores e funcionários da entidade. Com o objetivo de instrumentalizar e apoiar o sistema educacional, a biblioteca atualiza-se, por meio de aquisições de livros e revistas nacionais e estrangeiras.

A fim de ampliar o acesso à informação por parte dos usuários da Biblioteca, o Uni-FACEF firmou convênio de cooperação com as Bibliotecas das demais IES localizadas em Franca: Faculdade de Direito de Franca; Universidade de Franca e UNESP/Campus de Franca.

O acervo da biblioteca física do Uni-FACEF está todo informatizado, podendo ser acessado livremente através da internet.

Bibliotecas Digitais

O Uni-FACEF conta, também, com duas bibliotecas digitais: a **Biblioteca Pearson**, com um acervo de, aproximadamente, 5.559 títulos de diversas áreas de conhecimento, que podem ser acessados, a qualquer dia e hora, de forma ilimitada por meio de mobiles ou PC; a **Biblioteca E-volution, específica para o Curso de Medicina e outros na área da Saúde**, com 134 títulos (livros) nesta plataforma.

O Uni-FACEF ainda disponibiliza a **Biblioteca Digital Uni-FACEF**, que reúne o maior acervo virtual da América Latina, possibilitando o acesso digital a mais de 5 mil centros de pesquisa, entre universidades, núcleos, polos, associações de classe, revistas e repositórios institucionais de 64 países, formando um acervo de milhões de publicações, disponíveis em texto completo e gratuitamente. No acervo digital do Uni-FACEF, estão integrados os acervos digitais completos de universidades brasileiras como a USP, UNICAMP, UNESP, UNB, UFRJ, UFRGS, UFSC, Fundação Getúlio Vargas, entre outras. Repositórios institucionais da área de saúde, como o da FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde, UNASUS – Universidade Aberta do SUS, também estão disponíveis para os usuários. Na área legislativa, destaca-se a integração com a Biblioteca Digital do Senado Federal. Na área jurídica, o Uni-FACEF destaca-se com o acervo digital do Supremo Tribunal de Justiça, o BDJUR. Ainda, o maior repositório digital latino-americano, o SCIELO – *Scientific Electronic Library Online* fica atualizado e disponibilizado integralmente no Uni-FACEF. Das bibliotecas internacionais, destacam-se a integração dos acervos das universidades de *Harvard, Oxford, Yale, Massachusetts Institute of Technology*, entre outras.

Com a Biblioteca, o Uni-FACEF integra o *PubMed*, o maior e mais importante repositório internacional da área da saúde, com milhões de publicações da área médica, clínica e biológica.

Grandes acervos da cultura mundial, como o acervo digital da Biblioteca Nacional da França, da Biblioteca Nacional da Espanha e da Biblioteca do Congresso Americano, estão também integrados e disponíveis no site do Uni-FACEF.

Projetos de Expansão e Melhoria da Infraestrutura

Do primeiro Projeto de Desenvolvimento Institucional proposto pela Uni-FACEF, foram implementados: os laboratórios de TV, Rádio e Fotografia; a Agência Modelo de Publicidade; a sala de multimídia; as salas para atendimento do corpo discente; a sala de chefias de Departamento e, ainda, os não previstos – salas de conferências (Walter Anawate e Jesus Durigan); o Hotel-Escola; a Cozinha Experimental; a Agência de Turismo; os Laboratórios de Idiomas; o Laboratório de Matemática; o Laboratório de Anatomia (Psicologia); a Clínica de Psicologia; as instalações para os serviços de xerox da Unidade II; e as instalações da Cantina da Unidade II. Além disso, foram reformadas as instalações da Cantina da Unidade I e o Setor de Atendimento da Secretaria (Unidade I).

Do segundo PDI, foram implementados: a reforma dos três laboratórios de informática existentes; a implantação de dois novos laboratórios (Unidade II), com a aquisição de mobiliário e equipamentos de última geração; o Laboratório de Química; a implantação da Escola Livre de Arte, para a execução de projetos sociais; a construção de um anfiteatro moderno, com 300 (trezentos) lugares; construção do hall de

entrada da Unidade II; construção, na mesma unidade, de salas de professores, dos coordenadores de cursos, de atendimento e do IPES.

Visando às ampliações em todos os setores do Centro Universitário, quanto à expansão e à melhoria da infraestrutura, foi proposto no PDI vigente:

- Instalação de novos laboratórios e atualização dos existentes;
- Ampliação e modernização do espaço físico da biblioteca;
- Construção de um novo edifício no terreno anexo as Unidades II e III;
- Ampliação da Secretaria, Tesouraria e demais dependências.

Os laboratórios de todos os cursos foram implantados e/ou atualizados e modernizados, assim como as dependências administrativas. O novo edifício (Unidade III), com cerca de 4 mil m², foi concluído e totalmente equipado, sendo destinado a abrigar os cursos da área da saúde (Medicina e Enfermagem). O referido edifício contempla as instalações constantes da tabela apresentada a seguir:

A conclusão do prédio da Unidade III permitiu o remanejamento e a separação dos Cursos do Uni-FACEF por áreas: a Unidade I passou a abrigar as Engenharias; a Unidade II as Licenciaturas e Ciências Sociais Aplicadas; e a Unidade III, as Ciências da Saúde. Às fls. 21 dos autos, consta gráfico que demonstra a evolução da área construída ao longo dos anos.

Para as atividades práticas dos cursos da área da saúde, foram firmados convênios com as seguintes instituições:

- Santa Casa de Franca (incluindo o Hospital do Coração e o Hospital do Câncer);
- Santa Casa de Morro Agudo;
- Santa Casa de Pedregulho;
- Casa de Saúde Allan Kardec;
- Clínica de Hemodiálise de Franca; e
- Prefeitura Municipal de Franca (Unidades Básicas de Saúde e Núcleos de Saúde da Família).

Ambulatório Escola (Santa Casa – Hospitais do Câncer e do Coração)

Parte das atividades práticas do Curso de Medicina são desenvolvidas nos Hospitais do Coração e do Câncer de Franca, que fazem parte do Complexo Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Franca. Para o atendimento dessas atividades foram efetuados investimentos na construção e modernização de parte do prédio do Hospital do Coração, com a implantação dos seguintes equipamentos:

- 16 consultórios para atendimentos SUS;
- 04 salas de reuniões;
- 01 sala de triagem;
- 01 posto de enfermagem; e
- 01 sala de coordenação de enfermagem.

No ano de 2017, foram realizados 640 atendimentos pelos alunos do 5º e 6º semestres do Curso de Medicina. Para 2018, com a atuação de alunos do 5º ao 8º semestre do Curso, estão previstos cerca de 1.500 atendimentos.

Política de Internacionalização do Uni-FACEF

Para fazer frente aos aspectos desencadeados pela globalização, o Centro Universitário Municipal de Franca tem promovido uma ampliação em seus convênios internacionais, com os objetivos de ultrapassar fronteiras, ampliar a mobilidade externa e consolidar a sua inserção na comunidade acadêmica internacional. Para atender a estas finalidades, o Centro Universitário Municipal de Franca é sócio, desde 2003, do IFBAE – Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas, instituição composta por universidades francesas e brasileiras. As IES que constituem o IFBAE são as seguintes:

a) Universidades Brasileiras:

- Centro Universitário Municipal de Franca – Uni-FACEF
- Universidade de São Paulo – USP
- Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRG e
- Universidade Federal de Uberlândia – UFU

b) Universidades Francesas:

- Université Aix-Marseille
- Université Pierre Mendès France de Grenoble
- Université de Poitiers
- Université de Rennes e

- Université François Rabelais de Tours

O IFBAE tem por objetivo consolidar as relações universitárias e econômicas entre a França e o Brasil, no que se refere ao ensino e à pesquisa em gestão de empresas. O IFBAE promove congressos bienais desde 2001, sendo que, dos quatro congressos realizados no Brasil, o Uni-FACEF sediou dois (2003 e 2011).

Além disso, o Uni-FACEF integra a UNIVERSIA, que se constitui na maior rede de universidades de fala hispânica e portuguesa. É formada por 1.290 universidades associadas, de 23 países ibero-americanos, que representam 16,8 milhões de professores e estudantes universitários.

Nos últimos anos, foram firmados convênios também com diversas instituições de ensino superior da Argentina, da Colômbia, de Portugal e da Espanha, a saber:

- Université Pierre Mendès France – Grenoble, França
- Universidade Nova de Lisboa, Portugal
- Universidade de Aveiro, Portugal
- Universidade do Porto, Portugal
- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
- Instituto Politécnico de Leiria, Portugal
- Universidad Francisco de Vitória – Madri, Espanha
- Universidad de Málaga, Espanha
- Universidad de Valladolid, Espanha
- Universidad Tecnológica Nacional – Avellaneda, Argentina
- Universidad Tecnológica de Pereira, Colômbia e
- Universidad Inca Garcilaso de La Vega, Peru

Todas estas ações resultaram no envio, para as universidades parceiras, de cerca de 30 (trinta) discentes e 4 (quatro) docentes, nos últimos anos, para intercâmbio em programas de graduação e pós-graduação. Recebemos, também, 5 (cinco) alunos dessas universidades estrangeiras.

Responsabilidade Social e Ambiental

O redimensionamento pedagógico pelo qual o Uni-FACEF passou com a transformação em Centro Universitário, teve como um dos objetivos centrais a ampliação do atendimento à comunidade e o fomento à pesquisa em níveis de graduação e pós-graduação.

Os Serviços à Comunidade contam com a coordenação geral da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Desenvolvimento Comunitário, com autonomia dos Chefes de Departamento, na aplicação de projetos desenvolvidos no ensino de graduação e pós-graduação, sendo um elemento catalisador e integrador, com características interdisciplinares e pluridisciplinares. Destacam:

- **Clínica de Psicologia** – realiza, gratuitamente, atendimentos psicológicos para a comunidade francana, por alunos do Curso de Psicologia, com a orientação de professores. Às fls. 24 consta tabela que mostra a quantidade de atendimentos realizados no ano de 2017.
- **COMEP – Comitê de Ética em Pesquisa** – análise dos Projetos de Pesquisa do Uni-FACEF – serviço prestado para as comunidades interna e externa, nos âmbitos da Graduação e Pós-Graduação.
- **Unidades Municipais de Saúde** atendidas pelos alunos do Curso de Medicina do Uni-FACEF: o NSF do Jardim Esmeralda; o NSF do City Petrópolis; o NSF do Jardim Paineiras; o NSF do Jardim Palma; o UBS do Jardim Paulistano II; o UBS do Jardim Paulista; o UBS do Jardim Angela Rosa; o UBS do Jardim Planalto; o UBS do Parque Progresso; o UBS da Vila Santa Terezinha; e o UBS do Santa Clara.
- **Atividades Realizadas (Saúde Preventiva):** visitas domiciliares e mapeamento de doenças crônicas; o IESC – Integração Escola, Saúde e Comunidade; o Projeto “Retratos da Comunidade”.

No ano de 2017, as turmas do 1º, 2º e 3º ano de Medicina desenvolveram diversas atividades junto à comunidade francana nos espaços supracitados. Tabela com a descrição destas atividades consta de fls. 25.

Outros projetos sociais desenvolvidos pela IES podem ser verificados às fls. 26.

Entidades Estudantis ligadas à Pró-Reitoria de Extensão

- Empresa JR – Uni-FACEF Júnior

A Uni-FACEF Júnior foi lançada em 13 de maio de 2015, é uma associação civil sem fins lucrativos e meramente educativos, que atende a todos os Cursos de Graduação da Instituição. A empresa júnior veio em resposta a uma necessidade de experiências práticas, por meio das quais o estudante pudesse

complementar sua formação acadêmica, ao mesmo tempo em que tinha a oportunidade de colaborar com empresas estabelecidas no mercado. Se propõe a oferecer serviços para empresas e entidades em geral, de Franca (SP), sob a supervisão de professores do Uni-FACEF. Conta com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, da Assessoria Jurídica e dos professores dos diversos departamentos.

Dessa forma, caracteriza-se como uma empresa de consultoria empresarial, formada por estudantes de graduação, que oferece projetos interdisciplinares para os empresários de Franca e região. Todos os projetos contam com o auxílio especializado de professores, mestres e doutores do Uni-FACEF. Realizou em 2017 um total de 6 projetos, com diferentes empresas de Franca e região.

Além da Empresa Júnior, estão em funcionamento regular as seguintes instituições representativas do corpo discente: Centro Acadêmico; Atlética da Medicina; Atlética XX de Março; Bateria da Medicina; Bateria Batucacef.

Grupos de Pesquisa – Certificados pelo CNPq

GEDI – Grupo de Estudos do Discurso
GEDE – Grupo de Estudos do Desenvolvimento
GELIT – Grupo de Estudos de Literatura
GMAPE – Grupo de Pesquisa em Matemática Aplicada, Pura e Educação
NUCEO – Núcleo de Cultura e Ética Organizacional

Às fls. 37, a IES elenca diversos eventos realizados de forma ininterrupta nos últimos 3 anos, também as publicações no período.

Políticas de Educação Inclusiva para Pessoas com Deficiência

O Uni-FACEF *Centro Universitário Municipal de Franca*, com subsídio na Lei 13.146/2016, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), considera “pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (Art. 2º).

Na IES, os valores da missão resguardam que a pessoa com deficiência deve ter direito à igualdade de oportunidade que as demais pessoas e sofrerá punição aquele que cometer discriminação. Por isso, disponibiliza recursos humanos, estruturais e tecnológicos para garantir o atendimento igualitário às demais pessoas. Existe um planejamento para aprimorar as metodologias dos cursos, para constituir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena.

Com referência ao sistema de avaliação dos cursos, está prevista a disponibilização de provas em formatos acessíveis, para atendimento às necessidades específicas do estudante com deficiência, podendo fazer uso ou não, de acordo com sua vontade, de usar recursos de tecnologia assistiva. O estudante poderá ainda solicitar a dilação do tempo para responder às avaliações ou atividades cotidiana.

Os docentes são capacitados para organizar os critérios de avaliação de provas escritas e discursivas de estudantes que possuem limitação linguística, própria da deficiência. Para estudantes cegos, são oferecidos leitores ou são realizadas avaliações com colegas ou realizadas provas orais. Há reserva de vagas (cotas para pessoas deficientes).

Acessibilidade

a) Espaços e mobiliários

Os três prédios que atendem às atividades do Uni-FACEF são equipados com piso tátil, rampas de acesso e de mobilidade. As Unidades II e III que, atualmente, atendem aos estudantes deficientes, possuem elevadores, e salas especiais no piso térreo para atender às necessidades dos estudantes. Os elevadores da Unidade III possuem recursos auditivos.

As salas de aulas com estudantes com deficiências são adaptadas com mesas, para que cadeiras de rodas possam se adaptar a elas. O Uni-FACEF conta com dois auditórios para realização de eventos. Em um deles, as cadeiras são móveis, como forma de atendimento a qualquer necessidade, inclusive com porta alargada para facilitação de entrada de obesos ou cadeiras de rodas. No outro Auditório, as entradas também são alargadas e conta com espaços para cadeirantes e cadeiras para obesos.

b) Tecnologia Assistiva

Atualmente, os estudantes com deficiências contam com Tecnologia Assistiva e ajuda técnica em notebooks, com aplicativos como o *Voicenote*, que é oferecido em um site, cujo serviço converte áudio em texto. Os docentes usam um microfone, conectado ao aplicativo, que grava o áudio, e, imediatamente, este áudio é convertido para texto, que é lido, na tela do notebook, para o estudante.

Como exemplo, para uma estudante surda, todos os filmes que serão veiculados em aulas, são legendados. Para tanto, são utilizados recursos do YouTube, que orientam sobre a inclusão de legendas em filmes. Também foi adquirido um estetoscópio *md digital analyzer jabs*, apropriado para pessoas surdas ou com limitação de audição. O equipamento fica à disposição da estudante, na IES ou no ambulatório, onde as práticas de campo são realizadas.

Para estudantes cegos ou com baixa visão, o Uni-FACEF possui um Scanner, *Plustek Bookreader V200*, que converte o texto impresso em fala de alta qualidade com voz realista. *Plustek'sBookReader* integra digitalização de alta velocidade, síntese de voz natural (para leitura) e conversor de texto-em-fala altamente preciso e mecanismo de reconhecimento de carácter óptico (opticalcharacterrecognition, OCR), tudo em um dispositivo. O usuário coloca um livro ou documento no painel e, com o toque de um botão, o livro é digitalizado pelo prazer da leitura de uma pessoa. Com um simples toque, o Book Reader transforma as palavras impressas em saída de áudio que pode ser salvo em formato MP3 para o arquivo e acesso posterior. OCR incorporado garante resultados de digitalização e permite que o software gire o texto desorientado para gerar uma mensagem mais clara para o usuário. O equipamento também faz a descrição de imagens em áudio.

c) Barreiras de Comunicação

Os Cursos de Licenciatura e os Cursos da Área da Saúde, como o Curso de Enfermagem e o de Medicina possuem, no currículo a obrigatoriedade do cumprimento do componente curricular Libras - Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Os estudantes surdos contam com acompanhamentos de monitores, durante todas as atividades acadêmicas, naquilo que a Lei institui - atendente pessoal, que, com remuneração, assiste ou presta cuidados básicos e essenciais à pessoa com deficiência no exercício de suas atividades escolares diárias, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas, como é o caso do atendimento em Ambulatório Médico.

O Uni-FACEF também possui máquina de *braille* e quando necessário, elabora material didático, para leitura tátil. Disponibiliza, ainda, fotocópias ampliadas de material de estudo.

d) Elemento de Urbanização

Sinaleira em dois sentidos da principal avenida que passa pelas Unidades II e III. Bebedouros e lixeiras à altura de cadeirantes. Barras de apoio em rampas de auditório e banheiros.

e) Apoio Psicológico

A IES conta com apoio psicológico, com profissional concursada em Psicologia, para atender aos estudantes e, especialmente, aqueles com deficiência.

f) Formação Humana para o respeito às Deficiências

O Uni-FACEF se preocupa, desde o ingresso do discente, com a sua capacitação para o exercício pleno da cidadania, bem como com os seus deveres para com a comunidade, procurando mostrar, já no Trote Solidário, as questões sociais, com visitas e atividades em asilos, creches e outras organizações sociais. Com relação, especificamente, às pessoas com deficiência, o nosso Trote Solidário se encerra com uma série de apresentações artísticas, com a presença do Conjunto Musical da APAE.

Políticas de Acompanhamento de Egressos

O Uni-FACEF busca efetuar um acompanhamento dos seus egressos, embora não possua, ainda, uma política efetiva para esta finalidade. Regularmente são convidados ex-alunos com destaque em suas áreas de atuação, para realizarem palestras e depoimentos sobre a sua experiência profissional. Nos últimos anos foram convidados, para estas atividades acadêmicas, os ex-alunos para ministrar palestras e oficinas.

Encontros de turmas de formandos em anos anteriores são também incentivados pelo Uni-FACEF, como forma de manter um vínculo com os egressos. Estes são recepcionados pela Reitoria e pelos professores da época, realizam em nossos auditórios os seus encontros, aproveitam para visitar as instalações da IES e recebem certificados comemorativos do evento. Além disso, o Uni-FACEF está apoiando a criação de uma Associação de Ex-Alunos, que permitirá, entre outras finalidades, um acompanhamento mais efetivo dos seus egressos.

Políticas de Monitoramento da Evasão

O Uni-FACEF efetua um acompanhamento contínuo da evasão de alunos, buscando reverter, sempre que possível, a decisão de deixar a IES. Os professores informam, à Secretaria correspondente, quais os alunos que deixam de frequentar as aulas. A Secretaria efetua um contato com eles para verificar

quais as causas das faltas, buscando resgatar estes discentes. Existe todo um processo de trancamento de matrícula e as Secretarias de Graduação e Pós-Graduação têm orientação para colocar os discentes que apresentem requerimentos neste sentido, em contato com os Chefes de Departamento. Estes, em contato pessoal com os discentes, buscam levantar as causas da solicitação de trancamento e verificar as possibilidades de manutenção do discente na IES. Se a questão for acadêmica, de relacionamento ou problemas pessoais, buscam-se alternativas para a sua solução, inclusive acompanhamento psicológico, se for o caso, na Clínica de Psicologia do Uni-FACEF. Se o problema for financeiro, a IES possui vários mecanismos de descontos, bolsas parciais e financiamentos externos, que são disponibilizados aos discentes, visando a sua permanência na instituição, conforme segue:

Bolsas e Convênios

- 1 - Programa Escola da Família (Convênio com o Governo do Estado de São Paulo – FDE)
 - Aluno tem 100 % de desconto;
 - Em contrapartida presta serviço em escola pública nos finais de semana – 6 horas.
- 2 – Programa Bolsa Universidade (Convênio com a Prefeitura Municipal de Franca)
 - Somente para alunos residentes em Franca há, no mínimo, cinco anos;
 - Inscrições em data divulgada no Edital – segunda quinzena de janeiro do ano letivo;
 - Prefeitura custeia uma parte e o restante é dividido em duas partes: metade custeada pelo Uni-FACEF e a outra parte pelo aluno.
- 3 – Convênios com as Prefeituras da região
 - O aluno deverá procurar a Secretaria de Educação da cidade em que reside, com o comprovante de matrícula;
 - Prefeituras que possuem convênio com o Uni-FACEF em 2019: Altinópolis, Batatais, Buritzal, Cássia, Cristais Paulista, Ibiraci, Igarapava, Ipuã, Nuporanga, Patrocínio Paulista, Ribeirão Corrente, Restinga, Rifaina, Sacramento, Sales Oliveira, Santo Antônio da Alegria, São Tomás de Aquino, São Joaquim da Barra, São José da Barra e Tapira.
- 4 – Convênio com Instituições Financeiras – Banco Bradesco, Santander e Sicredi (Financiamento Privado)
 - O aluno poderá financiar 100% da semestralidade, com pagamento em 12 parcelas;
 - Sujeito à análise de crédito.
- 5 – Bolsas Aluno Carente
 - Disponibilizada com recursos da própria IES – edital com critérios sociais e econômicos.
- 6 – Monitorias
- 7 – Estágios

A partir das fls. 439 é apresentado o acompanhamento de matrículas em cada Curso, de onde se retiram dados referentes a evasão e da mudança no perfil dos cursos ofertados pela IES com o tempo.

O **Plano de Desenvolvimento Institucional** para o período de 2019 a 2022, consta de fls. 374.

Planejamento Futuro

Na linha institucional de ação para o período de 2019 a 2022, caberá:

- a) a consolidação do ensino, da pesquisa e da extensão das novas áreas de conhecimento implantadas – ciências tecnológicas, ciências da saúde e engenharias;
- b) a consolidação dos novos cursos colocados em funcionamento no último quinquênio – Engenharia Civil, Engenharia de Software, Medicina e Enfermagem;
- c) a implementação de ações que permitam a permanência, com os mesmos padrões de qualidade, dos cursos iniciais do Centro Universitário Municipal de Franca;
- d) a continuidade do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Interdisciplinar), na área de Desenvolvimento Regional;
- e) a expansão das áreas de conhecimento e a criação de novos cursos, preferencialmente no período diurno, para a utilização integral das instalações existentes;
- f) a integração e a racionalização dos recursos existentes nas áreas de conhecimento, favorecendo o aperfeiçoamento dos cursos, a diversificação das carreiras universitárias e o currículo para democratizar as ofertas;
- g) a alienação, para a Faculdade de Direito de Franca, da Unidade I, que é anexa às instalações daquela outra autarquia municipal, processo que já se encontra em fase adiantada de negociação;
- h) a construção de uma nova unidade (IV), no terreno anexo às Unidades II e III, para acolher uma nova Biblioteca; um estacionamento subterrâneo para professores e funcionários; os cursos da área de Ciências Exatas (Engenharias e Matemática); novos laboratórios; e espaços para acolher as entidades representativas dos discentes (Centro Acadêmico, Atléticas, Ligas e Baterias), que hoje utilizam a Unidade I;
- i) a aquisição de dois imóveis anexos àquelas três unidades, para permitir a ampliação da infraestrutura física nos diferentes setores das administrações financeira e pedagógica (Secretarias de Graduação e Pós-Graduação e Tesouraria);

- j) a permanente atualização dos meios existentes (laboratórios, meios instrucionais e demais equipamentos) e das bibliotecas, com a ampliação do acervo físico e acessibilidade na contratação de bibliotecas digitais;
- k) o investimento na qualificação dos docentes, com apoio, inclusive financeiro, para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado);
- l) a continuidade da formação docente continuada interna, por meio do PAD – Programa de Aperfeiçoamento Docente.

Aprimoramento Permanente do Processo de Qualidade

Atenta aos cenários e às políticas que regem o setor educacional brasileiro, a Instituição considera relevante o equilíbrio entre os aspectos econômico, tecnológico, social e ambiental, para assegurar o adequado atendimento às gerações futuras. A consciência da responsabilidade social e ambiental da Instituição é um dos fatores mais importantes para se atingir os objetivos propostos, na medida em que se constitui não apenas em uma oportunidade de negócios, mas também em benefícios para a sociedade. Assim, a continuidade desta linha de ação de estruturação, organização e aprimoramento do processo de qualidade, deverá passar pelas seguintes medidas:

- continuidade da formação continuada do corpo docente com os avanços acadêmico e tecnológico, demandados na sua configuração atual;
- preparação e formação do discente para a vida profissional ou acadêmica, buscando o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, do desempenho do docente e da utilização dos meios necessários para a inserção dos graduandos no mercado de trabalho;
- ampliação dos Programas de Iniciação Científica, de Pesquisa e de Extensão, para melhor atender os graduandos, face às orientações dos processos de desenvolvimento econômico, político e social brasileiro e da região;
- ampliação do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*, com a inserção de projetos nas áreas dos novos cursos implantados na Instituição;
- manutenção da oferta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Interdisciplinar), em Desenvolvimento Regional (recomendado pela CAPES), com linha de pesquisa que trata da saúde, do desenvolvimento social e das políticas públicas;
- manutenção e ampliação da excelência, via valorização de Projetos, com qualidade suficiente para serem financiados por órgãos de fomento externo;
- ampliação da consciência ambiental, pelo incentivo ao uso correto dos recursos naturais e dos processos de coleta seletiva para reciclagem de materiais;
- consolidação da utilização do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem e de rotinas acadêmicas e administrativas totalmente informatizadas;
- a instituição de programas de ação continuada com estudos permanentes no que diz respeito ao planejamento curricular e à metodologia (processo de ensino aprendizagem);
- a popularização do uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, como forma de manter um diálogo mais próximo com os estudantes, por meio de novas tecnologias;
- o respeito e a transparência nas relações acadêmicas e de trabalho;
- o apoio ao discente, no tocante ao equilíbrio socioemocional, através da oferta de orientação psicológica profissional;
- a consolidação do Setor de Ouvidoria;
- a expansão do Setor de Internacionalização;
- a ampliação e o aperfeiçoamento do Setor de Estágios;
- o apoio a projetos de Empreendedorismo e de Inovação Tecnológica;
- a formatação e/ou a participação em Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica;
- o apoio às iniciativas dos discentes (Empresa Júnior, Ligas Médicas, Atléticoas, Núcleo de Apoio Fiscal, Centro Acadêmico e Baterias);
- o apoio, o incentivo e a consolidação das ações de solidariedade e voluntariado (Trote Solidário, Escola Livre de Arte, Adolescência Planejada, Semana Verde etc.);
- a continuidade do apoio às publicações periódicas da IES, buscando melhorar a certificação QUALIS e a socialização do conhecimento;
- o apoio às publicações impressas e eletrônicas dos diversos Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- e
- a realização de fóruns, congressos, encontros endógenos e em parcerias com IES nacionais e internacionais.

Para o próximo quinquênio (2019 / 2022), no novo PDI terá, entre outros, os seguintes objetivos:

- possibilitar que o Uni-FACEF continue a se constituir num espaço do debate e da crítica da produção social, do confronto de ideias, do questionamento de suas atividades, buscando alternativas para o

universo da produção social, através do IPES – Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais, das atividades de iniciação científica e dos Programas de Pós-Graduação “*lato-sensu*” e “*stricto sensu*”;

- projetar o graduando junto à comunidade através da prestação de serviços correlatos a sua área de conhecimento para a aplicação de teoria, bem como estabelecer e reconhecer a dicotomia existente entre teoria e prática;
- manter a política de seleção qualificada dos docentes, mediante Editais de Concurso que expressem, sempre que possível, a exigência mínima da titulação de Doutor;
- dar sequência ao desenvolvimento de uma política de qualificação, obtenção de títulos e formação continuada de docentes, utilizando-se de recursos próprios e oriundos de parcerias com órgãos empresariais e institucionais;
- aperfeiçoar permanentemente o Plano de Carreira, contemplando, ao mesmo tempo, as exigências do Tempo Integral e do preenchimento de cargos administrativos e acadêmicos, necessários ao atendimento das inúmeras atividades de extensão e pesquisa, e a sustentabilidade, mediante gestão orçamentária adequada;
- promover a expansão da infraestrutura física das suas três unidades (novos laboratórios, salas de aula, acervo bibliográfico, redes de informação, adequação ambiental etc.), para o atendimento das necessidades e propostas apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- analisar a possibilidade de implantação da educação a distância (EaD), com a utilização da Plataforma *Moodle*, que já é utilizada amplamente, através do AVA;
- manter e aprimorar a disponibilidade da rede de Internet sem fio, em todas as Unidades, facilitando a sua utilização pelo corpo discente da Instituição;
- ampliar a proposta pedagógica de autonomia, com relação aos pressupostos básicos que nortearam as atividades de ensino, iniciação à pesquisa e extensão nos departamentos, como forma de ampliação e de divulgação do conhecimento produzido;
- promover a mobilidade interna e externa e aumentar a inserção do Uni-FACEF na comunidade acadêmica internacional; e
- aprimorar os processos de avaliação interna.

Com relação especificamente ao Curso de Medicina, o novo PDI, para o período 2019 / 2022, deverá, além de outras medidas, prever:

- a atualização permanente dos equipamentos de práticas médicas que envolvam simulações realísticas, assim como a capacitação docente para essas metodologias;
- a continuidade e o incremento no apoio, inclusive financeiro, para a titulação dos docentes em cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado);
- a realização periódica da atualização docente em metodologias ativas;
- o apoio acadêmico e financeiro para o desenvolvimento de material didático necessário à aplicação destas metodologias;
- a manutenção do convênio com o Hospital *Sírio Libanês*, para a realização de cursos para discentes e docentes;
- a manutenção e ampliação do convênio com a Santa Casa de Franca (incluindo o Hospital do Câncer e o Hospital do Coração), para as atividades de ambulatório médico e de internato para os discentes;
- a manutenção dos convênios com a Casa de Saúde *Allan Kardec*, de Franca, e as Santas Casas de Pedregulho e Morro Agudo, também para atender as atividades práticas com docentes e discentes; e
- o apoio permanente aos Circuitos de Práticas de Saúde da IESC – Interação em Saúde na Comunidade, que contribuem significativamente para a melhoria dos serviços de saúde pública prestados à população de Franca e região.

Da Comissão de Especialistas

1) Analisar a Contextualização, Missão, Objetivos, Inserção Regional e o Compromisso Social da Instituição (Práticas de Responsabilidade Social da IES)

Verifica-se tanto pela análise documental quanto pela visita in loco, que a IES oferece cursos em sintonia com a necessidade regional e contribui fortemente para o desenvolvimento da região em função de seus projetos de extensão e responsabilidade social. Verifica-se que os Projetos têm substância e envolvem serviços à comunidade, executados em diversas entidades. Destacam-se dentre outros os relacionados à Inserção Digital de alunos ensino médio e terceira idade; Projeto ESAC / Uni-FACEF – Curso de Auxiliar Administrativo gratuito, para inserção de jovens no mercado de trabalho; Projeto Instituto Pró-Criança / Uni-FACEF – Cursos de Inglês e Informática para menores carentes, visando ao combate do trabalho infantil; além da Clínica de Psicologia que presta serviços gratuitos à comunidade. Constata-se que a missão, os objetivos, e metas da instituição estão expressos no PDI, no entanto, não se verificou a institucionalização documental das políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, apesar de se verificar de forma positiva ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social. Destaca-se o selo de Responsabilidade Social concedido pela ABMES – Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior.

2) Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Recredenciamento da Instituição

Não houve recomendações no último parecer.

3) Avaliar as atividades desenvolvidas pela Instituição quanto ao ensino ministrado e atividades correlatas, bem como as atividades relevantes. Por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada aos cursos; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos (coerência entre o Projeto Institucional e as Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural)

Verifica-se satisfatoriamente as atividades desenvolvidas quanto ao ensino com especial destaque ao empreendedorismo e ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Verificam-se ações voltadas à mobilidade acadêmica e internacionalização, bem como o uso de metodologias inovadoras na área de ensino como o design thinking. Além disso, verifica-se uma política institucional de Iniciação científica; promoção de congressos e outros eventos científicos ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

4) Avaliar a existência de programas de apoio pedagógico e financeiro; estímulos à permanência dos discentes e estratégias e meios para comunicação

Verifica-se implantado satisfatoriamente programas de apoio pedagógico como monitoria e atendimento pela clínica da Psicologia. Constatou-se programa de nivelamento oferecido aos ingressantes. Quanto ao apoio financeiro e estímulos à permanência dos discentes, verifica-se a existência de programas de bolsas, com destaque para os promovidos pela CAPES (PIBID e Residência Pedagógica), além de programas voltados à alunos carentes e diversos convênios com Prefeituras. Verifica-se de forma tímida convênio de bolsas com associações, sindicatos ou empresas. No quesito, estratégias e meios para comunicação, verificou-se a existência de setor próprio de comunicação que desenvolve a comunicação institucional interna e externa seja por meio de mail marketing, painéis no campus e revistas. Destacam-se ainda a TV e a WEB Rádio, bem como a presença institucional nas redes e canais sociais como Facebook, Instagram, Twitter, Youtube e LinkedIn.

5) Analisar, quando for o caso, a experiência acumulada em cursos de Pós-Graduação e/ou Programas Estáveis de Educação Continuada

O Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF) tem vasta experiência acumulada em cursos de pós-graduação e educação continuada, durante as últimas décadas, desde o início dos anos 90, tanto na oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, quanto os programas Stricto Sensu. Ao longo dos anos, os cursos da Instituição, tradicionalmente, mantiveram o foco nas áreas de ciências sociais aplicadas e humanas.

Verifica-se que a IES possui programa consolidado de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, com destaque para o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional, na área Interdisciplinar, existente desde 2007. A participação dos docentes e o desenvolvimento de pesquisas e publicações promove reflexos nos cursos de graduação por meio do desenvolvimento das iniciações científicas e dos eventos realizados.

6) Avaliar a regularidade dos atos legais dos cursos de Graduação (número de vagas, número de candidatos por vaga, número de alunos matriculados por curso, evasão e formas de acompanhamento dos egressos)

Verifica-se que as solicitações e acompanhamentos dos processos legais relativos aos cursos de graduação encontram-se em ordem, com solicitações nos prazos legais. O número de vagas se mostra adequado ao contexto regional. O número de candidatos por vaga mostra-se satisfatório, assim como o número de alunos matriculados por curso, com grande destaque para Medicina e Psicologia. Os indicadores de evasão estão dentro de uma normalidade de demais IES. Verifica-se que o acompanhamento dos egressos não é ainda institucionalizado. O Uni-FACEF busca efetuar um acompanhamento dos seus egressos, embora não possua, ainda, uma política efetiva para esta finalidade. Regularmente são convidados ex-alunos com destaque em suas áreas de atuação, para realizarem palestras e depoimentos sobre a sua experiência profissional. Nos últimos anos foram convidados, para estas atividades acadêmicas, os ex-alunos para ministrar palestras e oficinas. Encontros de turmas de formandos em anos anteriores são também incentivados pelo Uni-FACEF, como forma de manter um vínculo com os egressos. Além disso, o Uni-FACEF está apoiando a criação de uma Associação de Ex-Alunos, que permitirá, entre outras finalidades, um acompanhamento mais efetivo dos seus egressos.

7) Avaliar as Políticas implantadas para Monitoramento da Evasão

O Uni-FACEF efetua um acompanhamento contínuo da evasão de alunos, buscando reverter, sempre que possível, a decisão de deixar a IES. Os professores informam, à Secretaria correspondente, quais os alunos que deixam de frequentar as aulas. A Secretaria efetua um contato com eles para verificar quais as causas das faltas, buscando resgatar estes discentes. Existe todo um processo de trancamento de matrícula e as Secretarias de Graduação e Pós-Graduação têm orientação para colocar os discentes, que apresentem requerimentos neste sentido, em contato com os Chefes de Departamento. Estes, em contato pessoal com os discentes, buscam levantar as causas da solicitação de trancamento e verificar as possibilidades de manutenção do discente na IES. Se a questão for acadêmica, de relacionamento ou problemas pessoais, buscam-se alternativas para a sua solução, inclusive acompanhamento psicológico, se for o caso, na Clínica de Psicologia do Uni-FACEF.

Se o problema for financeiro, a IES possui vários mecanismos de descontos, bolsas parciais e financiamentos externos, que são disponibilizados aos discentes, visando a sua permanência na instituição. A política se mostra adequada as necessidades institucionais.

8) Avaliar as Políticas implantadas para Acompanhamento dos Egressos

Ainda não há uma política institucionalizada. O Uni-FACEF busca efetuar um acompanhamento dos seus egressos, embora não possua, ainda, uma política efetiva para esta finalidade. Regularmente são convidados ex-alunos com destaque em suas áreas de atuação, para realizarem palestras e depoimentos sobre a sua experiência profissional. Nos últimos anos foram convidados, para estas atividades acadêmicas, os ex-alunos para ministrar palestras e oficinas. Encontros de turmas de formandos em anos anteriores são também incentivados pelo Uni-FACEF, como forma de manter um vínculo com os egressos. Além disso, o Uni-FACEF está apoiando a criação de uma Associação de Ex-Alunos, que permitirá, entre outras finalidades, um acompanhamento mais efetivo dos seus egressos.

9) Avaliar as Políticas de Educação Inclusiva para Pessoas com Deficiência

Existe um planejamento para aprimorar as metodologias dos cursos, para constituir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que

eliminam as barreiras e promovem a inclusão plena. Com referência ao sistema de avaliação dos cursos, está prevista a disponibilização de provas em formatos acessíveis, para atendimento às necessidades específicas do estudante com deficiência, podendo fazer uso ou não, de acordo com sua vontade, de usar recursos de tecnologia assistiva. O estudante poderá ainda solicitar a dilatação do tempo para responder às avaliações ou atividades cotidianas. Os docentes são capacitados para organizar os critérios de avaliação de provas escritas e discursivas de estudantes que possuem limitação linguística, própria da deficiência. Para estudantes cegos, são oferecidos leitores ou são realizadas avaliações com colegas ou realizadas provas orais. A IES conta ainda com Reserva de vagas – cotas para pessoas deficientes e acessibilidade adequada em sua infraestrutura. Não foi possível verificar a existência de comitê de acompanhamento de acessibilidade, nem um plano específico para tal, no entanto, verifica-se a grande atenção dada ao tema pela IES e as ações implantadas para uma IES inclusiva.

10) Analisar resultados relativos a avaliações internas e externas dos cursos, além de autoavaliação institucional

Foram disponibilizados os relatórios com os resultados das avaliações internas dos cursos, bem como o relatório de auto avaliação institucional. Observando-se, em especial o último relatório, de modo geral os alunos estão satisfeitos quanto à grande maioria de quesitos da instituição, seja na infraestrutura quanto aos docentes (nota média geral 4,30 numa escala de 5), ficando apenas evidente que a maior crítica se situa quanto aos serviços de reprografia (nota 3,5 numa escala de 5,0). O mesmo se verifica na avaliação docente que de modo geral tanto na infraestrutura, quanto na parte administrativa e acadêmica avaliam a instituição em 4,32 numa escala de 5. O que se verifica excelente. Quanto a avaliação externa a IES tem mantido o IGC – Índice Geral de Cursos satisfatório em 3 ao longo das últimas 4 avaliações anuais. Os cursos têm obtido em sua maioria nota 3 junto ao ENADE em suas avaliações, com destaque para nota 4 nos cursos de Letras e Psicologia. De modo geral a avaliação externa é extremamente positiva.

11) Analisar o modelo de Gestão Institucional (estrutura organizacional e órgãos complementares; órgãos colegiados; órgãos de apoio às atividades acadêmicas)

A estrutura organizacional se mostra adequada e devidamente organizada. As atribuições acadêmicas e administrativas, definição do mandato, qualificação mínima exigida e forma de acesso para os cargos diretivos e de coordenação, bem como composição e atribuições de colegiados acadêmicos estão detalhadamente descritas no Regimento Geral da IES. Os órgãos de apoio são devidamente organizados e instruídos.

12) Avaliar se o Regimento da Instituição está em conformidade com os Cursos oferecidos

O regimento descreve adequadamente o modo de funcionamento da IES e as condições relativas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como os processos avaliativos e administrativos. A organização acadêmica permite a devida representatividade da comunidade acadêmica.

13) Avaliar a adequação da quantidade e formação de funcionários administrativos da Instituição (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) da Instituição

A quantidade e formação de funcionários administrativos da Instituição (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) se mostra, de modo geral, adequada ao funcionamento da mesma.

14) Avaliar o perfil dos docentes da Instituição, considerando a titulação (graduação e pós-graduação); o regime de trabalho; o percentual em tempo integral; as disciplinas nas quais participam e suas responsabilidades; aderência da formação dos docentes com as disciplinas que ministram, e a vinculação dos docentes por departamento ou curso, nos termos da Deliberação CEE 145/2016. Analisar, se houver, contribuição de auxiliares didáticos

Verifica-se o atendimento do corpo docente da Instituição de acordo com o estabelecido na Deliberação CEE nº 145/2016. Constata-se que mais da metade (76%) do total de docentes da Instituição é composto por mestres/doutores com mais de um quarto (31,3%) do total de docentes da instituição com o título de doutor. Foi possível verificar se os percentuais de docentes estabelecidos na Deliberação são aplicados a quase totalidade dos cursos mantidos pela Instituição, com exceção do Curso de Medicina onde se verifica mais da metade de docentes mestres e doutores, mas ainda potencial para aumento no número de doutores no curso atualmente em 21,9%. Destaca-se o apoio institucional por meio de subsídio aos docentes que participam de programa de qualificação como mestrado e doutorado. A Instituição atende ao percentual mínimo de professores contratados em regime de tempo integral de um quarto nos centros universitários, portadores de, no mínimo, o título de mestre obtido em programa reconhecido ou recomendado na forma da lei, possuindo um total de 27,3% de seu corpo docente neste regime.

Verifica-se pertinente as disciplinas e a respectiva formação docente com as disciplinas que ministram, e a vinculação dos docentes por departamento ou curso.

Verifica-se a presença de auxiliares didáticos em áreas necessárias de suporte à instituição, realizando trabalhos relacionados à assistência e orientação educacional a professores e estudantes, em atividades de ensino, pesquisa e extensão na IES. Salienta-se que não existe um cargo com a referida denominação. Entretanto, há cargos e funções, além de estágios docência que realizam as atividades descritas. O quantitativo e as funções realizadas são adequadas às necessidades institucionais.

15) Avaliar o Plano de Carreira instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente

O Plano de Carreira se mostra bem estruturado com regimes diferenciados de tempo parcial e integral permitindo o adequado desenvolvimento institucional. A progressão, a remuneração e o afastamento docente estão devidamente descritos, bem como os aspectos relativos às funções de confiança e normas de enquadramento.

16) Avaliar a infraestrutura física, dos recursos e do acesso a redes de informação (internet e wifi), utilizados pelos cursos, laboratórios/espços para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível

A infraestrutura física, dos recursos e do acesso a redes de informação (...) é satisfatória considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

17) Avaliar a Biblioteca quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual

disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos). Verificar, também, se há bibliotecária(o)

A Biblioteca dispõe de instalações físicas adequadas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo. Como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Uni-FACEF – Centro Universitário Municipal de Franca possui uma Biblioteca de livre acesso, que recebe, periódica e sistematicamente, significativos investimentos em termos de modernização e atualização. O acervo da biblioteca física do Uni-FACEF está todo informatizado, podendo ser acessado livremente através da internet. A IES conta também com biblioteca digital, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) de forma periódica. Verifica-se, também, a existência de bibliotecária em período condizente com as necessidades da IES. Nota-se, no entanto, que a biblioteca passou em período recente (cerca de um ano) por enchente em seu prédio, o que provocou diversos prejuízos acadêmicos. A administração superior já tem um plano de ação (mudança do espaço) para atuação em médio prazo a fim de solucionar definitivamente o problema. Denota-se também que a biblioteca atual possui um espaço no piso superior destinado ao estudo individual e em grupo, mas que não possui acessibilidade ao local. Denota-se também que os trabalhos de graduação são armazenados em local próprio, mas recomenda-se estudos para implantação de repositório online de modo a permitir uma melhor e maior divulgação da produção acadêmica.

18) Avaliar insumos novos

Os insumos novos adquiridos pela IES se mostram satisfatórios e condizentes com o planejamento institucional. Em especial, ressalta-se a excelência dos equipamentos e materiais adquiridos para os novos cursos de Engenharia e Medicina.

19) Avaliar a documentação relacionada à situação fiscal e para-fiscal, ao desempenho financeiro no período, à sustentabilidade financeira, bem como às estratégias de gestão econômica financeira

O Uni-FACEF, não obstante esteja estruturado sob a forma de uma autarquia municipal de regime especial, possui gestão orçamentária própria e não recebe, há mais de 40 anos, quaisquer recursos financeiros do município de Franca. Suas atividades são custeadas pelas mensalidades recebidas dos seus alunos e pelas receitas oriundas dos serviços prestados. Além disso, por se tratar de uma autarquia municipal, que não efetua distribuição de lucros, os seus resultados positivos são reaplicados, integralmente, na própria Instituição, em infraestrutura física, qualificação de pessoal e na busca incessante pela qualidade dos serviços prestados.

A IES encontra-se em dia com o recolhimento de impostos e contribuições e vem apresentando indicadores saudáveis ao longo dos últimos anos. Demonstra ter uma gestão financeira adequada à sustentabilidade e uma estratégia voltada ao crescimento com qualidade e seguro. Destacam-se nessa estratégia: o monitoramento e controle das receitas, despesas e investimentos por centro de custos; fechamento de cursos deficitários; abertura de cursos com viabilidade e com repercussão nacional ampliando a visibilidade da IES e controle e cobrança da inadimplência. A Instituição encontra-se quanto a sua folha de pagamento no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, mas vem conduzindo sua gestão de forma responsável e consciente.

20) Destacar os pontos relevantes das Reuniões com equipe de Gestão, Docentes, Discentes e Funcionários

Equipes de Gestão

A instituição aguarda orientação do Conselho Estadual quanto a aplicação das normativas relativas ao prontuário digital, diploma digital e aplicação obrigatória de 10% da carga horária dos cursos de graduação destinada aos cursos de extensão, mesmo assim, internamente vem estudando como se dará a possível aplicação destes temas.

A instituição tem se preparado também para a nova Lei Geral de Proteção de Dados, bem como implantado práticas de Gestão Patrimonial e de Manutenção, assim como práticas de formação docente em novas metodologias de ensino.

A instituição tem promovido adequadamente ações de acolhimento e nivelamento do ingressante assim como ações para empregabilidade.

Sua equipe de gestão se mostra coesa e bem organizada, utilizando-se de ferramentas de planejamento adequadas e de gestão que permitem uma administração enxuta. Apesar de elencar como principais desafios institucionais a concorrência predatória e o menor número de alunos principalmente em cursos de licenciatura e tradicionais, a equipe se mostra preparada para enfrentá-los visto o grande e belo trabalho desenvolvido junto ao engajamento e envolvimento do corpo docente, técnico-administrativo e discente. Destaca-se a implantação da metodologia de ensino baseado em problemas no curso de Medicina e ensino baseado em projetos nos cursos de Engenharia, além de diversas atividades de pesquisa e extensão com grandes reflexos para a comunidade nos cursos da área de ciências sociais aplicadas, ciências da saúde e educação.

Docentes

Ressaltam em especial o engajamento do próprio corpo docente com a instituição e o diálogo construtivo existente com a administração.

Os docentes sentem um ambiente acadêmico e vivenciam o sentimento de progresso e evolução do Centro Universitário.

Sentem como desafio a manutenção da qualidade e a preocupação com a concorrência desleal, mas consideram que o diferencial da instituição por sua tradição e qualidade é reconhecida pela comunidade e pelo mercado.

Consideram o plano de carreira excelente e ressaltam a característica da qualificação docente ser custeada e incentivada pela instituição.

Elogiam os projetos sociais e as atividades de extensão desenvolvidas nos cursos bem como as atividades de pesquisa.

Discentes

Consideram os cursos bem estruturados tanto nas atividades de ensino, quanto nas atividades de pesquisa e extensão.

Consideram a faculdade acolhedora e com professores qualificados.

Tanto os professores quanto a reitoria são próximos e permitem a troca de ideias e sugestões.

A Instituição oferece diversas oportunidades de estágio e uma biblioteca atualizada.

Consideram positiva a utilização de metodologias ativas e consideram os docentes extremamente preocupados com a qualidade de ensino.

Em particular, no curso de Medicina, ressaltam a necessidade de estimular mais a titulação de docentes médicos, bem como a sua formação didática e orientação de projetos de iniciação científica.

Os discentes manifestaram preocupação quanto as ações institucionais para mitigar possíveis danos causados por enchentes em especial junto à biblioteca, em função da enchente do ano passado.

Consideram de modo geral o campus seguro, mas se preocupam com o acesso livre ao público geral. Houveram muitas críticas em relação aos serviços de reprografia em todos os aspectos: atendimento, qualidade, preço e tempo de espera. Destacam positivamente o contato com as coordenações e a resposta efetiva aos pontos levantados. Funcionários Ressaltam a disponibilidade institucional no atendimento de necessidades de capacitações solicitadas mesmo sob demanda. Consideram o plano de saúde satisfatório e o ambiente de trabalho respeitoso e acolhedor. Consideram um empecilho a questão do limitador da progressão de carreira imposto pela situação da instituição que se encontra no limiar do percentual permitido na questão da folha de pagamento quanto à Lei de Responsabilidade Fiscal. Atualmente, mesmo que tenham as condições para a progressão, a mesma acaba sendo barrada. Consideram importante que a titulação obtida pelo corpo técnico administrativo de algum modo seja considerada junto ao plano de carreira institucional.

21) Avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional, nos termos do item 2, do Anexo 4, da Deliberação CEE 171/2019

O Plano de Desenvolvimento Institucional atende satisfatoriamente aos requisitos de apresentação nos termos do Item 2, do Anexo 4, da Deliberação CEE nº 171/2019. Recomenda-se que numa próxima revisão as diversas metas tenham sua distribuição prevista em cada ano de vigência do PDI, bem como haja indicação do setor responsável por capitanear a execução de cada objetivo.

Manifestação Final da Comissão de Especialistas

Aspectos relevantes

Verificam-se os seguintes aspectos relevantes:

- 1. experiência consolidada em cursos de graduação e pós-graduação;*
- 2. corpo docente constituído de elevado percentual de doutores e mestres;*
- 3. carreira docente implantada;*
- 4. ações de incentivo à qualificação docente e às atividades de pesquisa e iniciação científica;*
- 5. experiência acumulada em cursos de especialização com destaque para o curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional;*
- 6. conceito excelente nas avaliações realizadas;*
- 7. ótima percepção docente e discente na avaliação institucional interna;*
- 8. desenvolvimento de relevantes atividades de extensão junto à comunidade;*
- 9. desenvolvimento de pesquisas aplicadas em suas áreas de especialidade;*
- 10. instalações físicas, ações voltadas à acessibilidade, biblioteca e equipamentos considerados altamente satisfatórios;*
- e*
- 11. projeto de desenvolvimento institucional bem estruturado.*

Melhorias apontadas:

- Implantação de repositório institucional online para trabalhos de graduação;*
- Institucionalização documental das políticas de ensino, pesquisa e extensão;*
- Revisão da licitação dos serviços de reprografia;*
- Comunicação institucional quanto aos planos relativos à mitigação de danos causados pelas enchentes à fim de mitigar preocupações dos discentes;*
- Ampliação dos convênios com associações e empresas;*
- Ampliar a titulação do corpo docente do curso de Medicina.*

Recomendações

Recomenda-se que numa próxima revisão as diversas metas tenham sua distribuição prevista em cada ano de vigência do PDI, bem como haja indicação do setor responsável por capitanear a execução de cada objetivo.

Conclusão da Comissão

Considerando-se a excelência encontrada nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como a boa gestão administrativa, a Comissão de Especialistas manifesta-se favorável ao pedido de credenciamento.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Recredenciamento do Centro Universitário Municipal de Franca, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá realizar autoavaliação de acordo com a Deliberação CEE 160/2018, que dispõe sobre o processo de autoavaliação de Instituições de Ensino Superior e encaminhar seu relatório no próximo pedido de Recredenciamento da Instituição.

2.3 Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que a Instituição permaneceu sem credenciamento.

2.4 O presente credenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 11 de maio de 2020.

a) Cons. Luís Carlos de Menezes
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Roque Theophilo Júnior e Rose Neubauer.

Reunião por Videoconferência, em 27 de maio de 2020.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 03 de junho de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 156/2020 – Publicado no DOE em 04/06/2020

- Seção I - Página 23

Res SEE de 08/06/2020, public. em 09/06/2020

- Seção I - Página 26

Portaria CEE GP nº 154/2020, public. em 10/06/2020

- Seção I - Página 27